

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23.18 hs. do dia 18 de abril de 1969
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,6° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 91,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 18 de abril de 1969 — Ano 54 — Nº 13.122 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

Acácio presta contas à Câmara

O Prefeito Acácio Santiago encaminhou ontem à Câmara Municipal as prestações de contas do Poder Executivo e do Plano de Desenvolvimento do Município — Plodem — referentes ao mês de fevereiro do corrente exercício. Ainda ontem o Sr. Acácio Santiago assinou os atos de nomeação dos fiscais de finanças e Contabilistas recentemente aprovados em concursos da Municipalidade.

SINTESE

NAO HAVERA CONCURSO PARA AGENTE FISCAL

O secretário da Receita Federal, sr. Antonio Amilcar de Oliveira, classificou as delegacias regionais que não será realizado, até 1970, concurso para o cargo de agente fiscal do Ministério da Fazenda, desmentindo, assim, noticiário da imprensa.

CRANOGRAFO PARA HOSPITAL DE BRASÍLIA

Será instalado no Hospital Distrital de Brasília um dos três craniografos existentes no País, usado para tomografia craniana e diagnosticar doenças neurológicas através de uma sequencia de radiografias que serão realizadas em fração de segundos. É dotado de equipamento de televisão e cinematografia, que possibilitam aos cirurgiões acompanhar as sondas sem a necessidade de controlar a trajetória pela radioscopia convencional, em sala escura.

MICROONDAS LIGA RECIFE-FORTALEZA

O ministro Carlos Simas inaugurou ontem o sistema de microondas entre Recife e Fortaleza. O equipamento utilizado é de fabricação nacional e composto de transmissores-receptores multiplex. As ligações nos Estados serão feitas por repetidores instalados em algumas cidades do interior, sendo a mais importante a de Triunfo, onde foi instalada uma antena helicoidal de 30 metros de altura localizada a 2.200 metros acima do nível do mar.

NOVO COMANDANTE DA 9.ª REGIÃO MILITAR

O gen. Alberto Carlos Mendonça Lima, comandante da 2.ª Brigada Mista de Corumbá, assumirá hoje interinamente, a 9.ª Região Militar, em Mato Grosso, em substituição ao gen. Valter Meneses Fais, até a posse do comandante efetivo da RM, gen. Ramiro Tavares Gonçalves, recentemente promovido pelo presidente Costa e Silva.

MAIS TELEFONES PARA BRASÍLIA

Até junho serão instalados em Brasília mais 15 mil terminais telefônicos que beneficiarão os moradores da Asa Norte, Asa Sul e Taguatinga. Mas 30 mil aparelhos deverão ser instalados na capital federal até 1971, conforme decidiu a diretoria da COTELB, em sua última reunião.

COSTA APOSENTA EX-DEPUTADO

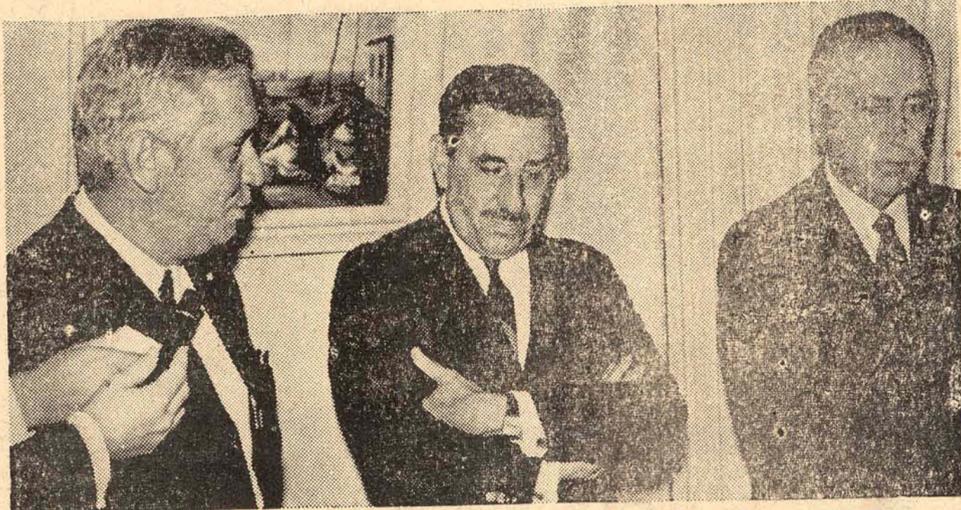
Com fundamento no Ato Institucional nº 5, o presidente Costa e Silva aposentou o ex-deputado federal Maurílio Figueira Ferreira Lima, escrivão nível 8 do Quadro de Pessoal do Instituto do Açúcar e do Alcool.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lra Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lra Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pórtio Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Aché deixa 5.º DN e João Momm preside CGI

Dinâmica permanente



Ao impossor o engenheiro Colombo Sales o Governador autorizou-o a executar as reformas que desajasse no Plameg, a fim de dinamizar ainda mais o importante órgão.

O Almirante Atila Franco Aché, deixará hoje o Comando do 5º Distrito Naval, por ter sido transferido para a reserva, atingido pela nota compulsória, segundo informou na tarde de ontem o comandante Frederik Georges Cravo Costa, assistente daquele Comando.

Em ato que terá lugar hoje, às 14h, na sede do 5º Distrito Naval, o Almirante Atila Franco Aché transmitirá o Comando ao seu substituto imediato Capitão-de-Mar-e-Guerra João Carlos Gonzal-

ves Caminha, que assumirá o posto em caráter interino, até que seja nomeado o novo Comandante.

Em vista disso, o Almirante requereu ao Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, exoneração da presidência da Subcomissão de investigações de Santa Catarina, que vinha ocupando desde a sua criação. Nessas condições, passou a responder pela presidência da Sub-CGI catarinense o advogado João Momm, desde ontem, conforme informou a O ESTADO o Comandante Cravo.

Tempo de Comando foi de apenas seis meses

O Almirante Atila Franco Aché assumiu o Comando do 5º Distrito Naval no dia 25 de outubro do ano passado, em substituição ao Almirante João Batista Franciscopi Serran, que fora nomeado para outro posto na Armada, passando a residir no Rio de Janeiro.

No dia 5 de fevereiro deste ano, o Almirante Atila Franco Aché presidiu a instalação da Sub-Comissão de Investigações de Santa Catarina, reunindo a seguir a imprensa em seu Gabinete, oportunidade em

que expediu notas oficiais contendo informações sobre as atividades do órgão. Juntamente com os Srs. João Momm e Carlos Passoni Jr., movimentou os trabalhos do órgão que apura casos de enriquecimento ilícito, encerrando suas atividades nessas funções no dia de ontem.

Dentro dos próximos dias o Almirante Atila Franco Aché embarcará para o Rio de Janeiro, onde passará a residir.

Nova moeda circula no início de 70

O abraço valioso

A Casa da Moeda pretende lançar em circulação as novas cédulas de 1, 5, 10, 50 e 100 cruzeiros novos, no início do próximo ano, que deverão ser fabricados no Brasil. Os clichês foram feitos na Inglaterra e na Itália, cuja gravação teve início há dois anos e foi supervisionada pelo autor dos desenhos, Sr. Aluisio Magalhães que é também o criador do símbolo do IV Centenário do Rio de Janeiro. Os técnicos da Casa da Moeda calculam que a renovação do meio circulante no Brasil deverá demorar pelo menos cinco anos, tomando-se por base o tempo gasto por outros países que enfrentaram situação semelhante, em virtude do grande número de cédulas em circulação.

Areco vem ao Brasil dia 8 e fica até 13

A Chancelaria do Uruguai anunciou em Montevideo, que o Presidente Jorge Pacheco Areco viajará para o Brasil a 8 de maio, e não no dia 5 conforme fora divulgada. A visita que deverá se prolongar até o dia 13, é o segundo contato a ser mantido entre os presidentes do Brasil e Uruguai, e tem como prioritária na pauta das conversações as questões relativas ao desenvolvimento econômico das duas nações, vinculadas ao programa de assistência recíproca em matéria comercial e em obras de infra-estrutura. Ambiciosos projetos de desenvolvimento conjunto, inscritos no quadro da Associação Latino Americana de Livre Comércio — ALALC, também serão examinados.



O primeiro cumprimento recebido pelo novo Secretário do Plameg foi o do Sr. Hamilton Hildebrand, que deixava o cargo.

Parlamentares da Arena querem reunir o Partido

Proseguiu ontem em Brasília a coleta de assinaturas de parlamentares da Arena no manifesto que será enviado ao Senador Filinto Müller, solicitando a convocação do Diretório Nacional do Partido para formalizar a renúncia coletiva dos membros da Comissão Executiva da agremiação.

Alegam os signatários que a Arena, "em seu núcleo revolucionário, seu sentido de sua fidelidade aos princípios da Revolução de março, deve e pode colaborar com a inadiável obra normalizadora da instrumentalidade democrática".

O documento, que provavelmente conterá a data de 3 de abril, es-

tá sendo bem recebido nos meios arenistas do Congresso.

Enquanto isto, o presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, Deputado Francisco Amaral, disse que o Estatuto dos Partidos determina a filiação partidária nos municípios, à base de cinco por cento do eleitorado, até o dia 6 de abril próximo. Como nem Arena nem MDB cumpriram com esta exigência — a existência de 25 por cento de diretores nas seções estaduais em relação aos municípios existentes, em 11 Estados, no mínimo — os Partidos políticos estarão automaticamente extintos no dia 6 de abril, lembrando, porém, que o Ministério da Justiça estuda a suspensão da exigência.

EUA recolhem mortos do avião abatido na Coreia

O Pentágono admitiu ontem não haver mais esperanças de encontrar sobreviventes do avião norte-americano abatido pela Coreia do Norte. Alguns destroços do avião ainda estão flutuando perto da costa norte-coreana, sendo que vários cadáveres já foram recolhidos a vários quilômetros além do local onde o Serviço de Salvamento dos Estados Unidos recuperou restos do quadri-motor.

Para os observadores, o caso apresenta dois problemas: um militar e outro político. Em consequência, os Estados Unidos terão de resolver se devem ou não continuar os vôos de reconhecimento no mar do Japão, onde a Coreia do Norte pode alegar sempre a

violação de seu espaço aéreo. Argumentam os observadores que o Presidente Richard Nixon será obrigado a lembrar-se da sua promessa de candidato, quando afirmou que "os Estados Unidos não seriam um tigre de papel".

Os Estados Unidos, de outra parte, vão apresentar hoje um "forte protesto verbal" à Coreia do Norte, durante a 299ª sessão da Comissão Militar de Armistício, a realizar-se em Pan Mun Jon. O Secretário de Estado, William Rogers, afirmou que o Presidente Richard Nixon se ocupará do incidente hoje, em entrevista à imprensa. Espera-se que Nixon anuncie as medidas que tomará no caso.

Beltrão vem à Capital na próxima semana

(ULTIMA PAGINA)

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. — CELESC

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. — CELESC — para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de abril de 1969, às 10 horas na Sala Social, à rua Frei Caneca, 152, nesta cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 — Deliberar sobre o relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas referentes ao Exercício de 1968, e parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo; fixação dos honorários respectivos;
- 3 — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 15 de abril de 1969

Julio Horst Zadrozny
Presidente

Moacir Ricardo Brandalise
Diretor Executivo

Wilmir Ballanhol
Diretor Financeiro

Reni Goulart
Diretor Comercial

Karl Rischbieter
Diretor Técnico

Milan Miaseh
Diretor de Operações

NECESSITAMOS

Funcionários de gabarito, maiores de 20 anos, para o Departamento de Pneus, Bicycletas e Lambretas, Barcos e Motores de pópia, Peças e Acessórios de Automóveis.

Necessitamos também de funcionários com conhecimento de contabilidade para serviços de escritório.

E' inútil apresentar-se sem satisfazer as formalidades acima.

Cartas de próprio punho para Caixa Postal 300 — Florianópolis ou Caixa Postal 527 — Blumenau. Para maiores detalhes e entrevistas os candidatos poderão dirigir-se diretamente a Blumenau.

Obs: Os aprovados deverão fazer estágio de 90 dias em Blumenau.

HERMES MACEDO S/A — AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE

VENDE-SE OU TROCA-SE

VOLKS 1968 — dezembro na garantia com financiamento ou troca-se por volks mais antigo.

Tratar pelo fone 3182

ALISTAMENTO MILITAR

Jovem da classe de 1951! Tenha orgulho de ser um bom brasileiro, um cidadão correto.

Compareça antes de 30 de junho ao órgão do Serviço Militar mais próximo para ser alistado.

Aquele que não se alistar até aquela data incorrerá nas penas da lei.

Seja um bom patriota, defensor das instituições, da ordem e da lei, alistando-se para servir no Exército Nacional.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S/A — Comércio e Agência
Rua: Pedro Demoro — 1466 — Estreito

Quando a Terra se tornar pequena para tanta gente

Gilles Valdonne

No século XVIII, de cem recém-nascidos, somente três chegavam à idade de 80 anos. Atualmente são trinta os que chegam aos 80 anos. Com o progresso da medicina, da bioquímica, da cirurgia em breve, dois terços chegarão à velhice. A média da vida é, atualmente, de 72 a 74 anos.

Onde alojar e como alimentar tanta gente? Antes de tudo, estejamos seguros, o crescimento demográfico diminuirá. Mesmo assim, haverá muita gente. Não se trata, como fazem certas tribos primitivas que resolvem de maneira radical o problema da superpopulação, de empoleirar os avós no alto de um coqueiro e sacudir a árvore. Se a pessoa idosa apanha uma gripe e resiste bem, isto significa que ela ainda tem forças e bons reflexos, podendo, portanto, ser ainda útil à comunidade. Se ela se deixa abater, isto significa que experimenta o cansaço de viver e pode-se então considerar que dar-lhe a morte é libertá-la.

Já existe na sociedade desarmonia entre os "velhos" que pretendem não só-lo é que, com bons pés e boa vista, viajam e continuam sua carreira, e os "jovens" que gostariam de ter o mundo para si, acusam os "velhos" de obstruir os caminhos e as cidades, de impedir-lhes de encontrar apartamentos e colocações. Não nos lancemos em digressões filosóficas sobre o abismo que se alarga entre as gerações, mas seria curioso saber como elas se comportarão

quando forem obrigadas a viver encostadas uma a outra.

ESPAÇO VITAL A VONTADE

Onde viverão tantos homens? Nos planetas, respondem alguns. Sob o mar, afirmam outros. Ou sob a terra, em galerias, subsolos, ao abrigo das intempéries e do barulho exterior.

Nunca há muito espaço utilizável. Em primeiro lugar, tornar-se-ão habitáveis os desertos, a Sibéria, o Saara. Em seguida, far-se-á secar o mar, aterrando-o com montanhas que se terão feito deslizar, após haver drenado uma parte da água.

Uma necessidade mais urgente que preparar a Lua ou o Saara impõe-se aos nossos contemporâneos: dar abrigo a todo mundo. Isto poderia ser feito muito rapidamente, graças às casas pré-fabricadas em grandes séries. Dentro de dezoito anos, afirma o arquiteto Fernand Puillon, será possível entrar em uma loja, comprar uma residência em peças separadas e fazê-la montar.

Esses desertos que ninguém quer transformar em cidades, não será melhor transformá-los em plantações? Nada mais simples: a energia nuclear, dentro de alguns anos, permitirá fazer escavações muito depressa e economicamente. Será possível então desviar os rios e abrir-lhes novos leitos para que reguem as regiões estéreis. O mar poderia também servir para regar os campos, pois se estuda atualmente um meio pouco dispendioso de retirar-lhe o sal. Não esqueçamos também que será possível

impedir as névens para a direção desejada e "fazer chover" a vontade.

PLANTAÇÕES SEM TERRA

Por que utilizar o terreno para a cultura? Há mais de vinte anos, pesquisadores obtêm legumes, sem terra, dando às sementes e aos rebentos um alimento químico apropriado. Horticultores holandeses fazem suas plantações no alto, sobre torres ou rodas que giram de maneira que todas as plantas recebam o sol.

Projetos inúteis? Provavelmente. Nunca haverá bastante campos e jamais os animais e as plantas crescerão bastante depressa para alimentar bilhões de seres humanos. Felizmente haverá a indústria alimentícia. Perde-se-ão os hábitos milenares, não mais se comprarão os alimentos no mercado; eles serão fornecidos pelas fábricas.

Do mesmo modo que haverá falta de terreno para a criação e a plantação, haverá também falta de algodão, de lã e de pele para vestir tantos homens e tantas mulheres. Quando perguntaram a Pierre Cardin de que maneira se vestiria no ano 2000, ele respondeu sem hesitar: "Ninguém se vestirá; as pessoas untar-se-ão com um produto que, no inverno, aquecerá e, no verão, esfriará o corpo".

E verdade que os "velhos" de 80 anos terão, então, tratamentos de rejuvenescimento (ao menos é o que se afirma) e que os seres humanos, serão todos belos, graças à massagens por meio de ondas, processos agradáveis e máquinas sábias.

Cientistas permanecem 60 dias no fundo do mar

Quatro cientistas norte-americanos, que viveram dois meses numa casa submarina, voltaram à superfície, iniciando uma permanência de 19 horas numa câmara de decompressão.

Os cientistas, que estavam morando 15 metros abaixo da superfície do Mar das Caraíbas, são: Richard Waller, de 34 anos; Conrad Mahnken, de 31; Edward Clifton, de 34; e John Van Derwalker, de 32. Todos são funcionários do Departamento do Interior dos Estados Unidos.

A experiência, iniciada dia 15 de fevereiro, foi patrocinada pela

Diretoria Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (NASA), Departamento do Interior, Marinha dos Estados Unidos e General Electric Co., cuja divisão de engenharia espacial construiu a casa onde ficaram os aquanautas no fundo da baía de Great Lameshur.

Durante sua permanência de 60 dias no fundo do mar, os cientistas realizaram várias pesquisas biológicas e geológicas. Suas atividades foram acompanhadas por um circuito fechado de televisão, e permaneceram em constante contato pelo rádio com um grupo de apoio na superfície.

Os aquanautas devem agora passar por uma câmara de decompressão porque ficaram muito tempo respirando ar com menos oxigênio e mais nitrogênio do que o normal. Durante a decompressão, o nitrogênio que está saturando os corpos dos cientistas seria lentamente removido.

Durante a permanência no fundo do mar, os aquanautas sofreram uma infecção no ouvido, provocada por fungos, muito comum nos mergulhadores que permanecem em águas tropicais. A infecção foi debelada depois de três dias de tratamento com antibióticos.

MEC define as responsabilidades para apurar infrações em escolas

O "Diário Oficial" da União publica a portaria do Ministério da Educação definindo as responsabilidades para a apuração das infrações disciplinares de estudantes, professores e funcionários, em quaisquer estabelecimentos de ensino no Brasil, como fóra previsto no decreto-lei n. 477, de 23 de fevereiro deste ano.

De acôrdo com a portaria, a apuração das infrações disciplinares será promovida por iniciativa:

"I — Do dirigente do estabelecimento de ensino a que pertença o professor, aluno, funcionários ou empregados infrator; II — da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Educação e Cultura, mediante expediente diretamente encaminhado ao dirigente do estabelecimento de ensino em que houver suspeita de ocorrência

o sujeito ou qualquer relação de infração; III — de qualquer outra autoridade ou pessoa. Parágrafo único — A remessa de auto de prisão em flagrante ou a comunicação do recebimento de denúncia criminal, feita por autoridade competente, determinará obrigatoriamente a instauração de processo sumário, contra o paciente, pelo dirigente do estabelecimento de ensino".

DEFINIÇÕES

Para a aplicação do decreto-lei 477 entende-se:

"I — Como atividade escolar, a que se relacione com qualquer infração verificada, inclusive para paralisar serviços auxiliares, administrativos, extracurriculares ou assistenciais, do estabelecimento de ensino; II — como empregado,

funcional vinculada à contraprestação remuneratória, inclusive os trabalhadores avulsos e os retribuídos mediante recibo; III — como estabelecimento de ensino, a entidade pública ou particular que ministre educação de qualquer nível, realize cursos, promova ensino sistemático ou atividade de divulgação cultural, mesmo que não dependa de autorização legal ou não possua recinto ou instalações próprias para funcionar".

A portaria do ministro da Educação obriga o envio, após 30 dias, da conclusão do processo à Divisão de Segurança e Informações do Ministério. A autoridade que tomar a iniciativa do processo poderá acompanhá-lo, propondo diligências ou solicitando informações.

EUA Não Querem Choque Com Peru

Os Estados Unidos desejam resolver o problema criado pela nacionalização pelo Peru dos bens da "International Petroleum Company" de uma maneira tanto amistosa quanto justa, com pleno respeito aos direitos de ambas as partes interessadas — afirmou o secretário de Estado, William Rogers, em discurso pronunciado na Associação dos Editores de Jornais.

Rogers fez questão de salientar que os "Estados Unidos desejam cooperar construtivamente com o Peru" e situou o problema da nacionalização da "IPC" e a controvérsia sobre a indenização a ser paga e a multa que o governo peruano alega que a companhia lhe deve como "um dos difíceis problemas econômicos que por vezes surgem entre países amigos e vizinhos".

A decisão do presidente Nixon de não aplicar por enquanto as sanções previstas pela Emenda Hickenlooper e as declarações prestadas hoje por Rogers indicam, segundo os observadores, que o governo espera que as negociações do enviado especial John Irwin com as autoridades peruanas levem a uma fórmula conciliatória para a solução do problema. Acrescentam que é isto que desejam os norte-americanos, pois uma crise nas relações com o Peru teria inevitavelmente reflexos "desagradáveis" em toda a América Latina.

O secretário de Estado procurou não exagerar a importância do problema, justamente para facilitar essa solução conciliatória. Explicou, por exemplo, que "as características do sistema de ensino; II — como empregado,

tados Unidos motivaram amplos investimentos particulares na América Latina, circunstância que por vezes cria mal-entendidos, que no entanto podem ser resolvidos".

ADVERTENCIA

O "Wall Street Journal", de Nova York, adverte hoje que, "se outras nações latino-americanas imitarem os generais peruanos, estarão pondo em perigo uma valiosa fonte de investimentos, trocando-a por lucros duvidosos".

Quando à decisão do presidente Nixon de não aplicar ao Peru as sanções da Emenda Hickenlooper, pelo menos por enquanto, diz que com isto ele "mostra uma generosa atitude de boa disposição para explorar todos os possíveis caminhos capazes de conduzir a um acordo".

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.
Carros novos e usados.
Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem
DKW — Belcar 66
Karmann Guia 68
Rural Willis — 4x2 — 1966
Karmann Ghia OK — 1969
Explanada 68
Simca — 64
Financiamento até 18 meses
Temos vários outros carros para pronta entrega.
JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANOPOLIS.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FFLPOLIS — P. ALEGRE

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 553 — Florianópolis.

Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC

Assembléia Geral Ordinária
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital, ficam convocados os Senhores Acionistas desta Empresa para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 29 do corrente mês de abril, às 16.00 horas, na Sede Social, à Avenida Rio Branco, nº 158, Florianópolis, Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de resultado pré-operacional, com parecer dos Auditores e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31.12.68;
- Fixação dos honorários da Diretoria para o corrente ano de 1969;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação dos seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1969

Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidente

CLUBE DOZE DE AGOSTO PROGRAMAÇÃO SOCIAL

19-4 — BOITE DOZE 22 horas
Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER
27-4 — ONDA JOVEM 22 horas
Apresentação especial de "OS CARCARAS"
Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os fabulosos artistas DENY e DINO.

VENDE-SE

Vende-se duas máquinas de costurar acopladas e uma para desfiar algodão, ensina-se a trabalhar com as máquinas. Ver e tratar com o sr. Luiz Joaquim dos Santos no ALABAMA HOTEL — Pósto 5 ESTREITO.

Conselhos de Educação vão Fixar Preços das Anuidades

O presidente Costa e Silva baixou decreto-lei atribuindo competência ao Conselho Federal de Educação, Conselhos Estaduais de Educação e Conselho de Educação do Distrito Federal para, no âmbito de suas jurisdições, fixarem o valor das anuidades cobradas por estabelecimentos de ensino federais, estaduais, municipais e particulares.

Para o corrente ano letivo, entretanto, foi mantida a competência da SUNAB para a fixação e o reajuste das anuidades, taxas e demais contribuições do serviço educacional, observada a legislação própria daquela autarquia.

O ato presidencial, já encaminhado à publicação no "Diário Oficial", determina que, na análise e avaliação do comportamento dos preços das anuidades, a partir de 1969, os Conselhos tomarão por base o princípio da compatibilização entre a evolução de preços e a correspondente variação de custos, observadas as diretrizes da política econômica do governo federal.

O DECRETO

Este é o texto do decreto-lei:

"Art. 1º — Cabe ao Conselho Federal de Educação, aos Conselhos Estaduais de Educação e ao Conselho de Educação do Distrito Federal, no âmbito das respectivas competências e jurisdições, a fixação e o reajuste de anuidades, taxas e demais contribuições correspondentes aos serviços educacionais, prestados pelos estabelecimentos federais, estaduais, municipais e particulares, nos termos deste decreto-lei.

Parágrafo 1º — Das decisões dos Conselhos Estaduais e do Distrito Federal proferidas nos termos deste artigo, caberá recurso, no prazo de 30 (trinta) dias da ciência, para o Conselho Federal de Educação.

Parágrafo 2º — Os estabelecimentos situados no território do Amapá ficarão sujeitos à jurisdição do Conselho do Parará; os dos territórios de Roraima e Rondonia, ao do Amazonas; e os de Fernando e Noronha, a de Pernambuco.

Art. 2º — Haverá junto ao Conselho Federal de Educação, a cada Conselho Estadual de Educação do Distrito Federal, uma Comissão de Encargos Educacionais com a finalidade específica de estudar a matéria referida no art. 1º e opinar conclusivamente para a decisão final do respectivo Conselho.

Parágrafo 1º — No Conselho Federal de Educação, a Comissão será constituída por um membro do Conselho, escolhido pelo plenário que a presidirá e pelos seguintes representantes, indicados pelas respectivas entidades:

- I — Um da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB);
- II — Um da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino;
- III — Um da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e

Cultura, da categoria profissional dos professores;

IV — Um da União Nacional de Associações Familiares (UNAF), em representação dos pais da família.

Parágrafo 2º — Nos Conselhos Estaduais e no Distrito Federal, a constituição da Comissão de Encargos Educacionais poderá adaptar-se às peculiaridades locais, devendo estar, contudo, sempre integrada pelos representantes da SUNAB, das categorias econômicas e profissionais interessadas e dos pais de família, cabendo as indicações às entidades de âmbito regional ou, na sua falta, as referidas nos itens II e IV deste artigo.

Parágrafo 3º — Os serviços administrativos das Comissões de Encargos Educacionais ficarão a cargo dos órgãos próprios os Conselhos, e o assessoramento técnico ser-lhes-á propiciado pelos órgãos específicos do Ministério da Educação, e Cultura e das Secretarias estaduais, conforme o caso.

Art. 3º — Na análise e avaliação do comportamento dos preços das anuidades, taxas e contribuições referidas neste decreto-lei, os conselhos terão por base o princípio de compatibilização entre a evolução de preços e a correspondente variação de custos, observadas as diretrizes da política econômica do governo federal, bem como as peculiaridades regionais e os diversos graus, ramos e padrões de ensino.

Art. 4º — Os Conselhos poderão requisitar dos estabelecimentos de ensino, em caráter confidencial, assegurado o sigilo, o fornecimento de documentos, informações ou esclarecimentos que julgar necessários ao acompanhamento e a análise de evolução dos preços de que trata este decreto-lei.

Art. 5º — Nos casos de aumento de valores acima das correspondentes alterações de custos e de falta de atendimento, não justificado, das requisições previstas no artigo anterior, ou ainda, quando se apurar fraude de documento ou informações, os conselhos poderão determinar o restabelecimento dos níveis de valores anteriores ou a fixação do justo valor, ou propor a adoção pelos competentes órgãos e entidades da administração pública das providências administrativas, fiscais e judiciais iminentes cabíveis.

Art. 6º — Ressalvados os casos de gratuidade, a fixação do custo simultaneamente com a autorização do funcionamento dos estabelecimentos de ensino e, seu reajustamento, nos dois meses anteriores à realização das matrículas.

Art. 7º — Em relação ao ano letivo de 1969, prevalece a competência da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB) para a fixação e o reajuste das anuidades, taxas e demais contribuições do serviço educacional observada a legislação própria daquela autarquia.

Art. 8º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Nixon reduz despesas com os programas de defesa do país

O presidente Richard Nixon reduziu de 1 bilhão e 100 milhões de dólares as despesas com os programas de defesa do país, no orçamento nacional. O orçamento original preparado pelo ex-presidente Lyndon Johnson — de 192 bilhões e 900 milhões — sofreu um corte de 4 bilhões, caindo para 192 bilhões e 900 milhões de dólares.

O ponto mais significativo dos cortes no orçamento — que já eram esperados — é o fato de incidirem principalmente nos programas de defesa. Os outros gastos

mais afetados — os que se relacionam com os programas de bem-estar social — apresentam um índice de redução muito inferior aos gastos de defesa. A redução das verbas dos programas de defesa foi atribuída principalmente a "um menor consumo de munição no Vietnã", à redução do programa de defesa antibalístico proposto pelo ex-presidente Johnson e a "modificações" nas compras de foguetes de curto prazo.

Os programas espacial e da Comissão de Energia Atômica

sofreram um corte de 140 milhões de dólares.

A Casa Branca informou-se se obter um superavit de 5 bilhões e 800 milhões de dólares, o maior desde 1951. Robert Mayo, diretor do Orçamento, afirmou que "alcançar um superavit é fator primordial na guerra contra a inflação".

ASSUNTO TÉCNICO

Mike Mansfield, líder da bancada democrata no Senado, e John Copper, senador republicano do Kentucky, ambos contrários ao

sistema de defesa antibalístico ABM, advertiram que o Congresso deve separar o problema da política, por se tratar de um "assunto técnico". Mansfield afirmou que "o sistema ABM não é um problema democrata ou republicano, mas um problema nacional que transcende os limites partidários".

Na verdade, segundo os observadores, ambos querem evitar que o governo ou a oposição — como está sendo tentado nas duas áreas políticas — explore o problema para obter vantagens políticas junto ao eleitorado.

Wilson anuncia redução no orçamento da Inglaterra

O governo do primeiro-ministro Harold Wilson anunciou mais um orçamento de austeridade, para 1969-1970, desafiando a hostilidade do próprio "Labour", dos sindicatos trabalhistas e da oposição conservadora. Falando na Câmara dos Comuns, na apresentação do orçamento, o secretário do Tesouro, Roy Jenkins, pediu em termos dramáticos aos britânicos que reduzam ainda mais suas despesas e aumentem as exportações, além de anunciar energética legislação contra as greves ilegais.

Em seu discurso de 23 minutos, Jenkins salientou a necessidade de poupança por parte da população, da ordem de 340 milhões de libras esterlinas (3.234 bilhões de cruzei-

ros novos), anunciando ao mesmo tempo novos impostos, ou aumento dos já existentes, sobre produtos que vão desde as pipocas até os alimentos para cachorros, passando pela gasolina.

O objetivo principal do novo orçamento, segundo explicou o secretário do Tesouro, é diminuir as importações e as despesas pessoais, a fim de revigorar a economia do Reino Unido.

AS GREVES

O secretário britânico informou que será apresentado um projeto de lei com severas restrições às greves, que o governo de Wilson espera seja aprovado pelo Parlamento antes do recesso parlamen-

tar do próximo verão europeu, apesar da oposição dos sindicatos e da ala esquerdista do Partido Trabalhista.

Jenkins antecipou que o projeto de lei obriga os sindicatos a realizarem votações secretas antes de convocar uma greve, como também estipula um "congelamento" de 23 dias para qualquer movimento paralisante não autorizado.

O projeto, aprovado numa reunião do gabinete, estabelece poderes ao governo para levar aos tribunais os violadores da legislação sobre greves, como também multas em seus salários.

Ao mesmo tempo, Jenkins anunciou benefícios que estão sendo interpretados como de caráter

eleitoreiro, ante a aproximação das eleições britânicas, como: elevação das pensões, que custarão ao Estado 250 milhões de libras por ano; redução dos impostos sobre melhorias de pequenas propriedades; abolição do imposto sobre o licor com investimentos em bônus do governo; manutenção dos atuais níveis dos impostos sobre o fumo, a cerveja e outras bebidas.

Posteriormente, o governo anunciou que o orçamento prevê uma despesa de 12,550 bilhões de libras e um "superavit" de 2,450 bilhões de libras.

Apesar das críticas dos conservadores, houve uma reação otimista nos mercados de câmbio e de ouro, em Londres.

1 Os produtos Chevrolet são desenhados como um todo. De dentro para fora. Cada parte deve harmonizar perfeitamente com a outra, numa integração exemplar. Isso resulta num desempenho perfeito, numa maior durabilidade, num rendimento acima do normal.

2 Vamos lá: novo e poderoso motor Diesel de 5,84 litros de cilindrada, 142 CV a 5000 rpm de potência e torque de 40,8 kg-m a 1.400 rpm. Ele é mais compacto, tem maior potência e maior torque.

3 Quem dá energia elétrica ao Chevrolet Diesel é o extraordinário gerador de corrente alternada Delcotron. Ele carrega a bateria mesmo em marcha lenta e é dotado de limitador de corrente, que impede sobrecargas perigosas.

4 Não procure este número na ilustração. Olhe para o símbolo GM ao lado. A qualidade Chevrolet tem a garantia GM. E onde você encontrar o escudo de serviços da GM há um especialista em Diesel para pensar com você e facilitar sua vida. E você encontrará este escudo por todo o país. Uma das razões pelas quais o Chevrolet Diesel alcança maior preço na revenda.

5 O sistema de arrefecimento (o radiador foi retirado para que você possa ver melhor o motor) do Chevrolet Diesel. Tem maior capacidade e melhor desempenho. Vantagem: a refrigeração é perfeita, com um mínimo de oscilações.

6 Delco-General responde pela parte elétrica do seu Chevrolet Diesel. Sol rigoroso controle da General Motors.

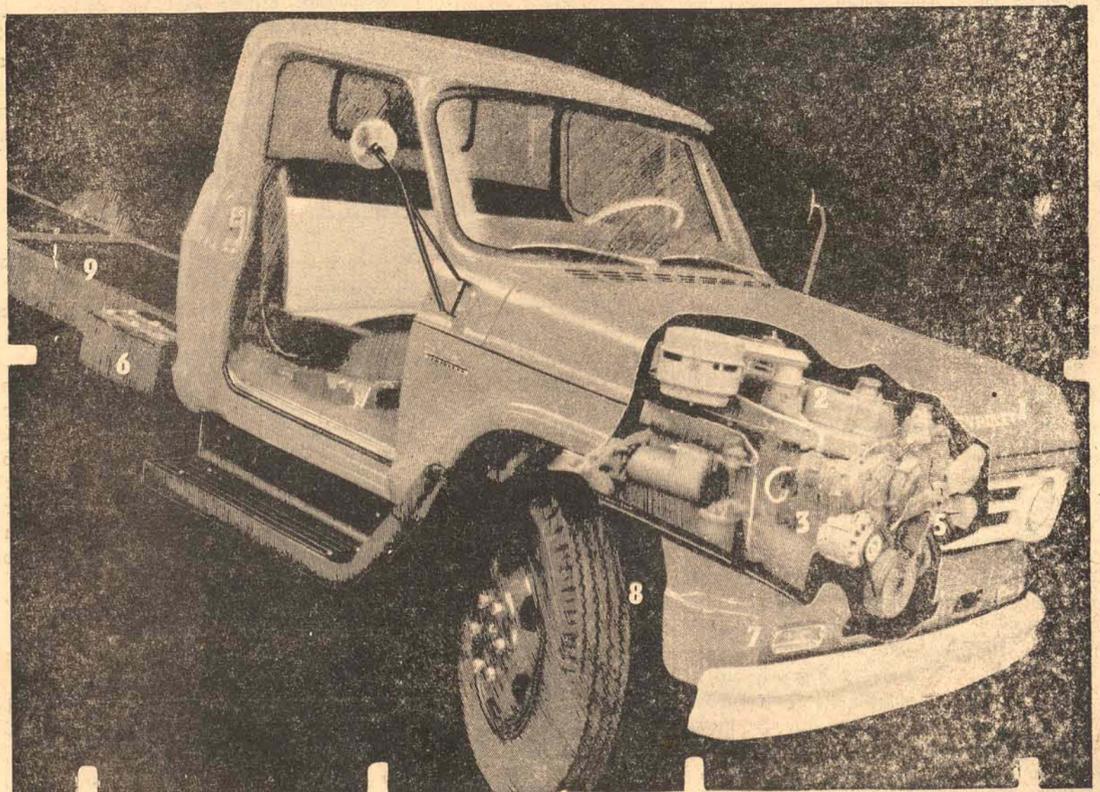


7 Cromados, maçanetas e dobradiças recebem um tratamento anticorrosivo especial. Ferrugem não tem vez no Chevrolet Diesel.

8 Em todos os modelos Chevrolet, freios de elevadíssima capacidade. Use-os com segurança. Inmediatamente.

9 As longarinas e travessas ultra-rebeldes dão ao chassis uma extraordinária solidez estrutural. Por isso o Chevrolet Diesel é tão forte, tão resistente.

CARA E CORAÇÃO DO CHEVROLET DIESEL



HOEPCKE VEICULOS — Exposição e Vendas — Rua Felipe Schmidt — Esquina de Deodoro. Peças e Acessórios — Rua Conselheiro Mafra — Oficinas — Rua Duarte Schutel — FINANCIADOS ATÉ 24 MESES.

América Latina Não Está Tão Mal

O quadro latino-americano não tem as tintas negras pintadas pelos derrotistas, afirmaram na sessão da Comissão Econômica para América Latina (CEPAL), que se realiza em Lima, os representantes do Fundo Monetário Internacional e dos Estados Unidos.

Reconheceram, no entanto, que milhões de pessoas não gozam os benefícios do desenvolvimento econômico e pediram mais esforços dos latino-americanos para diminuir o desnível existente entre os países pobres e os países ricos.

EXPERIENCIA ARGENTINA

A Argentina, por sua vez expôs sua confiança na solidariedade da comunidade internacional.

"Se todos agirmos com inteligência e perseverança, apoiados reciprocamente numa forte e sincera vontade política, iremos formando um novo e mais justo sistema de cooperação internacional" disse o delegado daquele país à Comissão Econômica para a América Latina.

Ao fazer sua exposição, Manuel San Miguel formulou em linhas gerais e a experiência argentina conseguida até agora.

San Miguel definiu a política argentina em quatro pontos:

1 — Decidido esforço intenso para alcançar o máximo desenvolvimento num clima de estabilidade financeira.

2 — Restabelecimento pleno da confiança exterior, com moeda estável e mobilização crescente (continua na 7.a) pág.)

A Vez de Laguna

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Quando o Presidente Costa e Silva esteve em Florianópolis, onde instalou o Governo da República por dois dias, teve ocasião de aludir a uma das reivindicações catarinenses, que, desde logo, lhe solicitaram interesse especial: a que se relaciona com a criação do Pôrto Pesqueiro da Laguna. Tive oportunidade, então de comentar as declarações presidenciais, a esse respeito, e estava certo de que a aspiração da gente lagunense, que coincide com os desejos e esforços do Governo do Estado, iam ser satisfeitas, sem muita demora. Acertei. O noticiário dos jornais traz agora a informação de que o honrado Presidente da República, em decreto recentemente assinado, autorizou a organização duma Sociedade de Economia Mista, sob a denominação de Companhia Pôrto de Pesca de Laguna.

Está aí mais uma demonstração de que não foram perdidas as reivindicações confiadas ao Marechal Presidente, em nome do Governo de Santa Catarina. Os que se apressaram a apregoar a indevidade do trabalho oferecido à atenção presidencial têm, nesse caso, já uma prova do lamentável equívoco em que incorreram, por ausência de sereno critério na apreciação do fato. A verdade é que as atenções do Governo Federal se fixaram já na solução do problema pesqueiro, vindo ao encontro da política do Governador Ivo Silveira no setor da pesca. A seu tempo, outros fatos corroborarão a correspondência dos interesses da administração federal à expectativa de Santa Catarina. O Pôrto Pesqueiro da Laguna será uma das mais notáveis conquistas, no plano de assistência às atividades da pesca em nosso Estado. É sabido que, no cômputo da economia catarinense, a contribuição do pescador oferece perspectivas, que serão progressivamente mais relevantes, à proporção que se atendam às necessidades dessa modalidade de produção, não só através dos cuidados devidos aos profissionais da pesca, tendentes a valorizá-los a ação pelos conhecimentos da moderna técnica pesqueira, mas também dando-lhes o indispensável incentivo, para compensação de seu trabalho. Foi com esses objetivos que Santa Catarina se lançou à execução duma política de organização do setor da pesca, dentro de um plano estabelecido pelo Governador, grangeando para o Estado as honras de pioneiro entre os demais, nessa iniciativa que consulta extraordinárias razões de expansão econômica. Já agora, a autorização presidencial para a definitiva organização da Sociedade de Economia Mista — Companhia Pôrto de Pesca da Laguna — equivale a gigantesco passo numa convergência de medidas para a implantação de uma grande concentração da indústria pesqueira no Sul do Estado, interessando evidentemente o desenvolvimento da pesca em Santa Catarina.

A legendária cidade de Laguna está, assim, de parabéns, podendo celebrar um ato de legítimo amparo às suas possibilidades de expansão e riqueza com o qual se faz justiça à sua população laboriosa, inteligente e ordeira e a uma comunidade que se vem afirmando, através de todos os tempos, pela cultura e pelo civismo exemplar.

Mas não apenas os Lagunenses têm, nisso, motivos para jubilo; tem-os os catarinenses, em geral que acreditamos vitoriosos e política pesqueira no Estado.

A transformação de Laguna em pôrto pesqueiro e as declarações do Presidente da República de que Santa Catarina será num futuro bem próximo o maior centro abastecedor do pescado de todo o País, vieram abrir novas e excelentes perspectivas ao desenvolvimento do nosso Estado, possuidor de um rico e fértil litoral à espera unicamente de um aproveitamento racional.

Muito se tem falado nos últimos anos da potencialidade pesqueira de Santa Catarina e do muito que ela poderá contribuir para acelerar o desenvolvimento econômico investirem no setor e está aplaudindo as medidas que se vêm tomando nesse sentido.

Santa Catarina vem dando significativa contribuição ao programa do Governo federal no setor da pesca. Uma série de providências estão sendo executadas para que o nosso litoral seja bem aproveitado. Medidas e estudos destinados ao aperfeiçoamento da técnica, ao mercado do pescado, à saúde e ao conforto do pescador, financiamentos, estímulos e cooperação começam a produzir os frutos promissores para uma colheita farta e rendosa.

Dentro de pouco tempo, podemos desde já garantir com segurança, a economia catarinense registrará cifras substanciais decorrentes do desenvolvimento da indústria pesqueira a continuar nessa progressão as medidas e a ação do Governo. O produto da pesca, por outro lado rico em proteínas, resolverá em grande parte o problema do abastecimento das populações, podendo ser vendido a preços baixos e acessíveis. Um pouco mais além, estaremos exportando em grande quantidade para outros países o peixe industrializado ou a farinha do

pescado robustecendo, como poucos outros setores poderão fazer, a economia do Estado.

Diante de todas essas boas perspectivas, convém também reconhecermos as deficiências que ainda ocorrem para que o esforço do Governo apresente rendimentos mais elevados. A frota de barcos que pescam em nosso litoral é apesar da sensível melhoria que se registrou nesses últimos anos, ainda terrivelmente antiquada. A aparelhagem usada é improdutiva, precária e rudimentar deixando muito a desejar no que se relaciona à anulação do emprego técnico da aparelhagem utilizada pelos concorrentes estrangeiros que pescam nas costas brasileiras.

Entendemos que, numa fase imediata do apoio que o Governo vem dando à pesca, é imprescindível a sua participação, através de financiamentos mais elevados, na aquisição de novos barcos e novos equipamentos.

Felizmente, parece ter-se passado o tempo em que o pescador era encarado pelas populações urbanas como um personagem folclórico de uma comunidade primitiva. A contribuição que o seu trabalho vem dando hoje à economia catarinense leva-o à merecida condição de homem que produz e que ajuda a construir uma estrutura econômica mais sólida e mais vigorosa.

Esperamos que continue nessa marcha o empenho com que, no plano nacional, vem desenvolvendo o Governo do Presidente Costa e Silva, e no âmbito estadual a administração do Sr. Ivo Silveira, em favor do aproveitamento cada vez maior das riquezas do mar e da humanização das condições de vida do nosso homem do litoral. Assim agindo, os Governos estarão assegurando um futuro promissor ao Estado catarinense.

Estímulos

Durante todo o mês de abril grande número de brasileiros estará cumprindo o compromisso de apresentar sua declaração de rendimentos referentes ao exercício de 1968, a fim de que o Governo, mediante o conhecimento dessas rendas, possa descontar o imposto a que tem direito para que com o produto arrecadado tenha condições de cumprir os seus compromissos para com o povo devolvendo-lhe em realizações aquilo que uma parcela de brasileiros entregou-lhe em dinheiro.

Ao apresentar sua declaração de rendas todo o contribuinte tem o direito de destinar parte do imposto que deve a empreendimentos nos setores da pesca, do reflorestamento e do turismo. Através dos incentivos fiscais que o Governo oferece para esses três ramos da economia, muito se poderá fazer em favor deles, caso os contribuintes destinem a percentagem que lhes é permitida. A sábia política dos incentivos fiscais adotada pelo Governo federal já demonstrou os excelentes resultados que pode dar. Os recursos destinados no ano anterior para aqueles três setores fizeram com que inúmeros empreendimentos fossem realizados, assegurando plenamente a sua dinamização. Muito mais ainda poderá ser feito ao corrente exercício se todas as pessoas, ao apresentarem suas declarações de rendas, preencherem os formulários próprios para autorizar os descontos dos incentivos fiscais que o Governo oferece à pesca, ao reflorestamento e ao turismo.

As Regiões Norte e Nordeste, até há bem pouco inteiramente abandonadas à sua própria sorte, estão hoje colhendo benefícios inestimáveis graças à aplicação dos incentivos fiscais por parte dos contribuintes de todo o País. Atualmente um novo panorama se apresenta naquelas áreas do território nacional, fazendo antever um futuro de progresso que irá arrancá-las, de uma vez por todas, do atraso que até há pouco se encontravam.

AGENDA ECONÔMICA

PEIXE E PETRÓLEO — Indiretamente, com a entrada em funcionamento de novas empresas de pesca na área da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca — Sudene — serão também beneficiadas as empresas de derivados de petróleo, com a conquista de uma nova faixa de consumo para os seus produtos. Uma destas novas empresas, a Indústria Santsista de Pesca, vai consumir anualmente 1167 mil litros de óleo diesel; 185,5 mil litros de gasolina; 36,6 mil litros de lubrificantes e 472 toneladas de "fuel oil." A particularidade, sem dúvida, atua como fôca de dois gumes na economia daqueles setores.

REFORMA E DIREITO AGRÁRIO — Com assistência de delegações especiais de todos os países do mundo e de numerosas organizações internacionais, cuja atividade está relacionada diretamente com os programas de desenvolvimento agrário, realizar-se-á na Venezuela o I Congresso Internacional de Direito Agrário, com sua instalação prevista para o próximo dia 4 de agosto na cidade de Mérida, onde as deliberações se prolongarão até o dia 10 do mesmo mês. Esta é uma notícia muito importante, principalmente para os países latino-americanos, com economias notoriamente baseadas na produção agrícola. Da margem também, por outro lado, a indagações sobre a participação ou não do Bra-

vam.

Para a Região Centro-Sul o Governo permite que sejam aplicados 30% do Imposto de Renda para o reflorestamento, 25% para a pesca e 8% para o turismo. Se os contribuintes se conscientizarem do quanto poderão beneficiar os Estados sulinos com a destinação de uma parcela do imposto devido para esses três setores, eles experimentarão um desenvolvimento a curto prazo sem precedentes. No que diz respeito a Santa Catarina, Estado que tem na pesca e no turismo grandes oportunidades de expansão, necessitando também de um reflorestamento das suas matas para a preservação da sua economia, a aplicação dos incentivos fiscais no seu território poderá dar um gigantesco impulso no seu desenvolvimento. É preciso que todos os catarinenses contribuam com o esforço do Governo em favor do Estado e essa contribuição poderá surgir agora, sem maiores problemas, bastando para tanto que destinem parte do imposto que devem à Nação em empreendimentos da pesca, do reflorestamento e do turismo.

São inegáveis as potencialidades pesqueira e turística de Santa Catarina. Entretanto, não basta termos um litoral fértil e uma paisagem bela para o desenvolvimento dessas atividades. É necessário a aplicação de recursos para a sua dinamização. É a oportunidade aí está. Juntando-se às verbas aplicadas pelos poderes públicos o dinheiro da iniciativa privada, poderemos ver em breve uma Santa Catarina maior, graças à expansão da sua pesca e do seu turismo. No que diz respeito ao reflorestamento, é indiscutível que as nossas reservas florestais pouco a pouco vão minguando, constituindo-se o fato em causador de sérios prejuízos à economia. Com os 30% do Imposto de Renda destinados ao reflorestamento, Santa Catarina terá condições de manter estável por muito tempo a sua economia nesse setor.

sil, em um processo de reforma agrária se encontra emperrado — e ninguém sabe onde.

AÇUCAR PARA MANAUS — Por determinação expressa do Ministério da Indústria e do Comércio, a direção do Instituto do Açúcar e do Alcool determinou o envio de quatro navios para Manaus, carregando um total de 181 mil sacas de açúcar para o abastecimento da região durante pelos menos seis meses. Além dessa providência de emergência, o Ministro Macedo Soares solicitou ao seu colega dos Transportes, coronel Mário Andreozza, a reserva de uma praça mensal em navios que se destinem a Manaus, de pelo menos 30 mil sacas, para atender com regularidade o abastecimento daquele Estado.

TURISMO — O Conselho Nacional de Turismo vem de aprovar o primeiro grande projeto para a construção de diversas unidades hoteleiras que representam um investimento global da ordem de NCr\$ 100 milhões. Trata-se do projeto da organização Horco, que já possui diversos hotéis, entre os quais o Nacional, de Brasília; Excelsior, do Rio; Jaraguá, de São Paulo e Del Rei, em Belo Horizonte. A organização, presidida pelo Sr. José Tjuers, já iniciou a construção da primeira unidade do projeto agora aprovado — Nacional do Rio. — As outras quatro serão em Pôrto Alegre, Pernambuco, São Paulo e Manaus.

Empresários do solúvel dão apoio discreto ao Governo e esperam decisão dos EUA

Unidos, ainda que discretamente, o Governo e os empresários brasileiros de café solúvel passaram a aguardar uma decisão oficial do Departamento de Estado norte-americano sobre a adoção unilateral de uma taxa de câmbio cambial contra as exportações do produto brasileiro, destinado ao mercado interno dos Estados Unidos.

Préstada por uma alta fonte do Ministério da Fazenda, e confirmada logo em seguida por um dos maiores empresários do setor, a informação é ainda de que o Governo não tomará qualquer providência até que o Departamento de Estado volte a se pronunciar oficialmente, e levantada a hipótese de os americanos só voltarem ao assunto depois de concluído o relatório da Missão Rockefeller, provavelmente em agosto ou setembro.

ESPERA POR ROCKEFELLER

Depois de considerar como pouco provável qualquer pronunciamento dos Estados Unidos sobre o assunto, antes do relatório final da missão que o sr. Nelson Rockefeller chefiará à América Latina, como observador oficial do Presidente Richard Nixon, em julho próximo, o empresário brasileiro disse que essa simples espera já atesta em certa medida a impossibilidade dos grupos norte-americanos interessados (líderados pela General Foods), resolverem o problema à base de pressões.

Um outro fato para o qual o informante chama atenção é para a transformação que se está operando no mercado internacional de consumo. Hoje, e daqui por diante cada vez mais, o consumidor de solúvel em todo o mundo está exigindo um café melhor, de aroma mais acentuado e paladar mais caracterizado, provocando no torrador — americano ou não — um aprimoramento dos seus

blends padrões. Com isto, o solúvel brasileiro, a médio prazo, terá uma das mais altas cotações do mercado e, com um sem confisco, a indústria nacional de café vai se firmar e desempenhar o seu papel, inclusive, lançando sua própria marca no exterior, principalmente nos mercados novos.

A VERSÃO NOS EUA

Com data de 8 de abril, o Wall Street Journal, de Nova Iorque, tradicional órgão de informação dos grupos econômicos norte-americanos, fez o seguinte comentário, que transcrevemos, na íntegra:

Os Estados Unidos pretendem impor um imposto de importação sobre o café solúvel brasileiro de NCr\$ 186 a libra (450 gramas) dentro de algumas semanas, informaram autoridades norte-americanas.

Não há dúvida de que medidas neste sentido serão adotadas. Elas talvez entrem em vigor dentro de algumas semanas, disse uma fonte norte-americana. As mesmas fontes adiantaram que os Estados Unidos não conseguiram persuadir o Governo brasileiro a adotar as medidas adequadas ao término do que consideram subsídios indiretos ao café solúvel.

A divulgação da intenção norte-americana de restringir a importação do café solúvel brasileiro aos Estados Unidos — estimada em 25 milhões de dólares por ano — constitui uma indicação de que as conversações, realizadas na semana passada, com o Ministro da Fazenda do Brasil, Antônio Delfim Neto, não solucionaram o problema.

Acredita-se que o Ministro Delfim, que já regressou ao Rio, deverá tomar algumas medidas para resolver o problema, embora não se acredite que ele aceite a imposição de um imposto de 15% sobre a importação do café solúvel, como lhe foi proposto para solucionar a questão.

Cédulas de NCr\$ 100,00 circulam em 1970

O diretor do Banco Central, Hélio Marques Viana, anunciou em Curitiba o lançamento no fim deste ano ou início de 1970 de outras cédulas de Cruzeiro Novo, inclusive a de valor NCr\$ 100,00.

O Sr. Hélio Marques Viana manifestou-se também favorável à venda de ações através da rede de agências bancárias, tendo em vista impulsionar a abertura do capital das empresas. Disse, no entanto, que a seu ver os bancos só deveriam operar com ações novas e não com as que já tenham sido negociadas anteriormente.

PROBLEMAS

Mas o problema maior para o diretor de Bancos e Meio Circulante do BC é o estímulo à abertura de agências bancárias nas praças do interior que não contém tais serviços. Explicou o Sr. Marques Viana que "um dos maiores problemas brasileiros é a saturação de agências em praças que oferecem mais perspectivas de captação de recursos, deixando de lado cidades cuja poupança poderia ser menor. Hoje, a distribuição média de depósitos por agência é baixa, causando reflexo de encarecimento no custo do dinheiro. Essa média de recursos depositados cai, porque, ela não cresce em função do número de agências e sim por decorrência da expansão da economia considerada".

"Logo, a orientação é ter menos agências em cada praça para que o custo do dinheiro não seja transferido, em maior medida, à coletividade. Incentiva-se a transferência de agências ou a criação de novas para praças mais desassistidas. Estas ficarão inclusive, isentas do depósito compulsório do BC por dois anos".

CONGRESSO BOM

Sobre o VII Congresso, o diretor Marques Viana declarou que

"seu funcionamento vem sendo satisfatório, com a discussão das teses em plano elevado". As conclusões que os congressistas colherem do encontro serão merecedoras de atento exame por parte do Governo, que tem interesse em colher as contribuições da iniciativa privada no setor.

"Em cada congresso — disse — vê-se um aperfeiçoamento da forma de conduzir os trabalhos, há congruência entre banqueiros, maior aproximação com as autoridades monetárias, num intercâmbio franco. Por isso mesmo, o Banco Central prestigia o Congresso: seu presidente assistiu à instalação e, permanentemente um diretor acompanha os trabalhos, que serão encerrados pelo Ministro da Fazenda, Delfim Neto".

DINHEIRO NOVO

O Sr. Marques Viana, que dirige o setor de meio circulante do Banco Central, além de outras áreas ligadas a bancos, anunciou que já estão prontos, na Casa da Moeda, os novos padrões para o cruzeiro, que deixarão de constar como Cruzeiro Novo, de ver que esse foi um nome de transição. As cédulas serão de até cem cruzeiros novos e poderão estar em circulação no fim deste ou no próximo ano".

AÇÕES EM BANCOS

"O Banco Central vê com simpatia — disse o diretor Hélio Marques Viana — a idéia de aproveitamento da rede bancária para a colocação de ações novas. Acredito que possa ser dada permissão para tal em prazo curto, tornando-se os bancos agentes colocadores de ações novas das empresas que procuram abertura para seu capital.

Instituto Nacional de Previdência Social
Superintendência Regional em Santa
Catarina
AVISO

A Coordenação do Patrimônio e Serviços-Gerais comunica aos interessados que necessita alugar um imóvel para instalação de seu Almoxarifado, com área mínima de 500 m².

Referido imóvel deve ser localizado próximo do Centro, construído em alvenaria, oferecer condições de segurança e possuir entrada para veículo.

As ofertas e demais especificações, acompanhadas de planta do imóvel, serão recebidas até às 16 horas do dia 30 de corrente no Grupamento de Serviços Auxiliares, 2º andar do Edifício IPASE, Florianópolis, 17 de Abril de 1969.

AMILCAR FÓES CRUZ LIMA
COORDENADOR

23.4

Olinger registra na Assembléia
medidas de implantação da Cimenvale

O deputado Mário Olinger afirmou ontem na Assembléia Legislativa que "o povo brusquense terá muito que agradecer ao Governador Ivo Silveira, no futuro, quando se fizerem sentir os reflexos das medidas recentemente tomadas em benefício da economia daquele Município". O representante de Brusque no Legislativo estadual referiu-se à participação do Governo catarinense nos projetos de implantação da empresa Mineração e Cimento do Vale do Itajaí — Cimenvale — e de construção das rodovias quanto a nova indústria de cimento terão um papel destacado na construção do póvir brusquense e de toda aquela região, devendo inclusive produzir efeitos em sua fase de implantação, como a absorção da mão-de-obra ociosa que atualmente representa um dos problemas sociais da área.

Em seguida o deputado Mário Olinger fez um retrospecto histórico da luta encetada pela consolidação do projeto da Cimenvale, ressaltando o trabalho constante desenvolvido por homens de empresa, administradores e pessoas representativas da cidade e outras regiões do Estado. Disse que não apenas devido à apropriação pela Cimenvale dos incentivos fiscais do FUNDESC, mas também pela participação no empreendimento com 51% do total do capital financeiro, o Governo do Estado demonstrou o seu efetivo interesse pela constituição da empresa e pelo progresso do Município brusquense. Em aparte oferecido ao senador, o deputado Nelson Pedrini frisou também que o sucesso da implantação da Cimenvale deveu-se principalmente a três fatores: o elevado espírito empresarial da população brusquense, a decidida colaboração do Governador Ivo Silveira e o alto nível técnico dos planejamentos da empresa, a cargo do professor Alcides Abreu.

UFSC ENTREVISTA ESTUDANTES

A Divisão de Assistência aos Estudantes, da Reitoria da UFSC, entrevistou um total de 489 universitários na primeira quinzena do mês corrente, com o objetivo de verificar as condições econômicas dos postulantes de bolsas de estudo concernentes a despesas de alimentação, no valor de Cr\$ 30,00 mensais. As entrevistas são feitas por uma equipe especializada da Faculdade de Serviço Social, na sede do Serviço de Assistência, no próprio da Reitoria.

Frente daquele órgão informou, por outro lado, que em virtude da UFSC dispor de apenas 250 dessas bolsas foi necessário adotar-se o critério das entrevistas.

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. Tratar a rua dos Ilhéus, 4 — Apto. 602.

BREVEMENTE!

INAUGURANDO
OS NOVOS APARELHOS
70 MM
DO
CINE SÃO JOSÉ

PARTICIPA DA MAIOR DAS AVENTURAS
FILMADO EM CINEMA
COLORIDO
FAMAFILMES apresenta
a produção de J. JAY FRANKEL
AVENTURA NA RUSSIA
PROJETADO EM 70 MM.

Professores americanos fazem defesa de Cristovão Colombo

Os professores de História das universidades de Columbia e Yale rejeitam a recente teoria sobre a nacionalidade de Cristovão Colombo — a de que seria gascão ou basco — e sobre sua possível condição de pirata. Um professor disse que a teoria é "pura tolice" e outro considerou-a "banal". Fernando del Valle Leirsundi — historiador amador e genealogista basco, de 81 anos de idade e correspondente da Academia de História da Espanha — apresentou essa tese num artigo publicado domingo pelo importante jornal "ABC", de Madrid.

O trabalho de Lursundi — que dá apoio específico à teoria — foi escrito após dois anos de pesquisas e apresentado à Academia espanhola, que o enviou a seu Departamento de Assuntos das Índias Ocidentais.

COMPARAÇÃO

Robert Lopez, professor de História da Universidade de Yale, nascido e criado em Genova, comparou a teoria de Lursundi à do "monstro de Loch Ness" e à "velha

história da mulher que se tornou Papa". Lopez afirmou que "essa teoria é como as velhas histórias que subsistem apenas na tradição, sem qualquer fundamento". Lopez declarou ainda que a Academia de História da Espanha, à qual Lursundi submeteu sua tese, "há muito tempo aprovou documentos que provavam ser Genova a terra natal de Colombo, na qual ele afirma que, embora residindo em Sevilha, "meu coração está em Genova, minha terra natal". Outros documentos, "que não poderiam ser forçados", demonstravam "exatamente quem eram seus progenitores e que ele residiu em Genova durante a infância".

Descrevendo a teoria de del Valle como "pura tolice", Lopez disse que outras reivindicações de nacionalidade para Colombo tinham sido feitas pela Grécia, França, Espanha, País de Gales, e outras nações.

COMO DEFINIU

John Mundi, diretor do Departamento de História de

Columbia, descreveu a tese de del Valle como "teoria banal — isto é, tomou velhas teses e as apresentou sob uma nova forma. Todas as pequenas aldeias da Itália consideram-se o berço de Colombo", diz Mundy, acrescentando que as teorias sobre o local de nascimento do navegador genovês "parecem aumentar sempre".

Comentando a idéia de que Colombo teria sido um pirata, Mundy observou que na época do explorador "metade das tripulações dos navios espanhóis era composta de italianos, e todos eram meio piratas".

O professor Mundy explicou que o governo espanhol habitualmente fornecia Cartas de Marca (ou Cartas de Corso) a seus capitães de mar, autorizando-os a apoderarem-se das mercadorias de potências rivais. "A pirataria representava apenas uma extensão dessa prática: um pirata não precisava de uma Carta de Marca, ele simplesmente exercia sua atividade de qualquer modo".

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 29 de abril do corrente, às 11 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1º — Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1968, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Pareceres do Conselho Fiscal, dos Balanços e das Contas dos Administradores;
- 2º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes;
- 3º — Fixar a remuneração da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
- 4º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Observa-se aos senhores acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecedem à Assembléia.

Florianópolis, 10 de abril de 1969

João José de Cupertino Medeiros, Presidente
Jacob Augusto Moojen Nacul, Diretor
José Pedro Gil, Diretor
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor
Paulo Bauer Filho, Diretor
Cyro Gevaerd, Diretor

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. Assembléia Geral Ordinária ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 29 de abril do corrente, às 9 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1º — Reforma dos Estatutos Sociais;
- 2º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Observa-se aos senhores acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecedem à Assembléia.

Florianópolis, 10 de abril de 1969

João José de Cupertino Medeiros, Presidente
Jacob Augusto Moojen Nacul, Diretor
José Pedro Gil, Diretor
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor
Paulo Bauer Filho, Diretor
Cyro Gevaerd, Diretor

SIDESC MINERAÇÃO S/A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Diretor Presidente nos termos da Lei e dos Estatutos, ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para comparecerem na Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1969, às 17,00 horas, na sede social à Avenida Rio Branco nº 156, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1º — Apreciação do relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo;
- 2º — Deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, do exercício findo;
- 3º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho fiscal;
- 4º — Outros assuntos de interesses da empresa.

Florianópolis, 17 de Abril de 1969

SIDESC MINERAÇÃO S.A.

ANTONIO CARLOS WERNER — Diretor Financeiro

A partida

"Quem inventou a partida não entendia de amor; quem parte, parte chorando; quem fica morre de dor". Estes versos, em forma de trova, gênio hoje que está servindo de transição entre o desmoronamento poético, provocado pelo modernismo, e a difícil renascença do classicismo, eu os escutava, na infância, declamados por minha Mãe, sempre que o esposo, jungido a deveres políticos, tinha de ausentar-se do lar, em São Francisco, onde eram ambos professores, para coparticipar, nos primeiros tempos da República, das sessões da Assembléia Constituinte do Estado, a princípio, e depois, das sessões ordinárias da mesma Assembléia, então chamada CONGRESSO REPRESENTATIVO.

Realmente! "A ausência tem uma filha que se chama de saudade; Eu sustento mãe e filha, bem contra a minha vontade". Esta outra antiquíssima trovinha, também declamada por minha Mãe, feria-me, na infância, a minha sensibilidade, pois que, ainda não conhecendo as concordâncias de sintaxe, separava as duas proposições contidas na trova, a segunda das quais completa o sentido da primeira, e me rebelava contra quem "sustentava sua mãe e sua filha contra a sua vontade"; por onde se vê a sabedoria que preside às regras da gramática, ao difícil aprendizado da linguística, na qual se nos depara um dos mistérios

profundos da Divina Sabedoria. Pois novamente vamos nos ausentar do convívio carinhoso dos filhos que vivem e trabalham nesta gleba, sempre gloriosa, dos tupi-guaranis que a possuíam, pela graça de Deus, como verdadeiro paraíso, in illo tempore... e de onde foram expulsos, como foram expulsos do paraíso asiático, segundo a Bíblia, Adão e Eva, por haverem comido os frutos da árvore da ciência do bem e do mal...

Do convênio carinhoso dos filhos, dizíamos, e de um ou outro raro amigo, dentre os quais não posso deixar de citar o professor Nereu Corrêa que teve a gentileza de visitar o seu velho, talvez o mais velho de todos os seus confrades da Academia Catarinense de Letras, pela restauração da qual tanto nos batramos por este mesmo diário. Também Osvaldo Mello LENTZ e sua prezada esposa D. Ester, se dignaram vir dar-nos a alegria de sua presença. Ao Dr. João Davi Ferreira Lima, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, somos muito gratos pelas atenções que nos dispensou. Ah! como a gente se recorda, nesta peripécia da existência terrena, tão constrangedora, do célebre soneto de Castello Branco, depois que cegou: "Amigos cento e dez, tão dedicados... Que cento e nove impávidos marotos!..."

Sim, e o Seixas Netto, de quem

talvez eu tenha conhecido, na minha infância, o seu querido avô — um garboso oficial da Polícia do Estado, que no fim do século passado conheci na minha terra natal, pois tinha o mesmo nome: Amaro Seixas; o Seixas Netto revelou-se nos amigos espirituais do melhor quilate, não nos visitando "de corpo presente", mas tratandonos com extremo cavalheirismo pela imprensa, como também o fez Gustavo Neves, e mesmo dando-nos belo prefácio para nosso livro de sonetos e alguns poemas, NOVA ESTRADA DE DAMASCO. A todos muitas graças; a todos, a certeza do eterno convívio por afinidade mental e sentimental. Sem estes predicados, de nada valem reações sociais, porque, como dizem os franceses, na Terra, na sociedade terrena, tout passe, tout casse, tout lasse! Amigos, irmãos, filhos, netos, semelhantes nossos, em suma, porque todos somos irmãos, filhos do mesmo Pai, que é Deus, só existe um meio de convivermos espiritualmente, isto é, na verdadeira vida, pela eternidade, pelo infinito Universo: Pensarmos, espontaneamente, voluntariamente, do mesmo modo; termos as mesmas aspirações, idênticos movimentos de alma! Isto somente quando formos anjos. Adeus, filhos meus! Adeus, meus amigos! Ao vosso dispor no Rio: Paula Brito, 534 — ZC-11 — Andaraí. A todos, muitas felicidades!

mantemos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW
revendedor autorizado Volkswagen
C. RAMOS S/A — Comércio e Agência
Rua: Pedro Demora — 1466 — Estreito

Esperada renda de NCr\$ 10 mil domingo no Estreito

O AMADORISMO DIA A DIA

MOTORES VAO RONCAR DOMINGO — Na manhã de domingo, no autódromo Cândido Amaro Damásio em Baurinhos-São José, estará sendo realizada a primeira competição automobilística do ano, promovida pelo Automóvel Clube de Florianópolis com a supervisão da Federação Catarinense de Automobilismo. Além de pilotos catarinenses de Itajaí, Joaçaba, Chapecó, e Florianópolis, teremos a presença de gaúchos e possivelmente de paulistas.

INFANTIL TEM SEDE EM BRUSQUE — O campeonato catarinense de bola ao cesto infantil, temporada de 1968, será mesmo desdobrado na cidade de Brusque nos próximos dias 3 e 4. Como se recorda a cidade de Lajes estava pretendo sediar o campeonato o que afinal não conseguiu pois a entidade do bola ao cesto já confirmou a cidade dos tecidos, como local das disputas. Estarão disputando o título Doze, Ginástica e Bandeirantes.

DEPARTAMENTO DE CULTURA PRESTIGIA — O professor Humberto, atual diretor do Departamento de Cultura do Estado, já se prontificou a colaborar decisivamente para o êxito dos próximos Jogos Escolares, marcados para os meses de setembro e outubro, sob a organização e supervisão da Inspeção de Educação Física do Estado de Santa Catarina.

CICLISMO EM MOVIMENTAÇÃO — O esporte do pedal em Florianópolis, vai voltar a ser movimentado após os IX Jogos Abertos de Santa Catarina, realizados na cidade de Mafra, no mês de outubro de 1968. A FAC, através de seu Departamento de Ciclismo vai reiniciar a fase do campeonato dos bairros e cidades vizinhas, no próximo dia 27, tendo por local a pista de Barreiros.

C.M.E. CONTINUA INATIVA — A Comissão Municipal de Esportes, continua alheia aos próximos Jogos Abertos de Santa Catarina, marcados para setembro na cidade de Joinville. O senhor prefeito municipal Acácio Garibaldi Santiago, deverá constituir a nova Comissão Municipal de Esportes e a designação de seu novo presidente. Muitos problemas terão que ser entregues à Comissão para a sua elucidação e o tempo está sendo corrido sem que até agora o sr. Prefeito Municipal tenha tomado uma atitude o que é de se estranhar pois quando em Mafra, na abertura dos jogos Abertos, demonstrou um carinho e um entusiasmo incomum pelas disputas destes jogos. Enquanto os outros Municípios já estão se organizando a capital do Estado permanece sem saber o nome próprio do presidente da Comissão Municipal de Esportes.

FESTIVAL DE JOGOS COMEÇA SABADO — O festival de jogos, programados pelos Irmãos Maristas, na festa de inauguração da cobertura do ginásio Governador Ivo Silveira de Criciúma, começará sábado com jogos interestaduais, envolvendo as equipes de voleibol feminino da Sogipa de Porto Alegre e Bandeirantes de Brusque, tendo na arbitragem o sr. Nilton Pereira. A seguir teremos a apresentação da seleção gaúcha contra o Corinthians Paulista.

ALDO NÃO FOI A MELLILA — O Clube de Regatas Aldo Luz acabou não logrando êxito na sua tentativa de participar das regatas marcadas para a raia de Mellila, no Uruguai, marcadas para o próximo dia 20. A mensagem cobográfica dos uruguayos chegou tardiamente a sede aldistá, comprometendo assim aquele desejo dos diretores do clube ilhéu em se fazer representar na regata internacional.

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

SÓCIO TEM PORTÃO ESPECIAL

A diretoria do Figueirense Futebol Clube, está enviando aos seus associados que domingo, deverão procurar o portão da rua Olavo Bilac, para ter acesso ao estádio Orlando Scarpelli. Cada sócio pagará a importância de NCr\$ 1,00.

HAVELANGE AGRADECE ACESC

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, recebeu correspondência do Presidente João Havelange da Confederação Brasileira de Desportos. Na oportunidade agradeceu as manifestações da nossa entidade de classe, por ocasião da indicação de João Saldanha para treinador da seleção nacional.

GAIOLA NO HERCILIO LUZ

A diretoria do Hercílio Luz, acaba de conseguir o concurso do treinador Gaióla para orientar a sua equipe neste retorno que começa domingo. Esperam os alvirubros que a equipe renda muito mais do que nos jogos do turno.

ORLANDO NO MARCILIO DIAS

O lateral Orlando que estava afastado da equipe do Carlos Renaux por motivos disciplinares, acabou sendo negociado com o Marcílio Dias, após rápido entendimento entre as duas diretorias.

NÃO HA ANIMOSIDADE

O ambiente na capital catarinense para a partida Figueirense x Metrópol é de absoluta calma, não havendo qualquer manifestação contrária a exibição do Metrópol. O que poderá acontecer é a manifestação da torcida da capital do Estado, extravasando a sua raiva por não ter podido assistir a exibição do Botafogo, nesta capital, por culpa única e exclusiva dos diretores do Metrópol. Que os jogadores deverão ser vaiados isso é certo. Será a repulsa dos torcedores pelo desejo frustrado.

Dada a natureza da pugna que é considerada como a mais importante e de quantas constituem o rodado de abertura do retorno, que inicia amanhã com o confronto entre Avaí e Comerciarjo, em Criciúma, é esperada domingo, a maior assistência já verificada no estádio "Orlando Scarpelli", devendo a renda, segundo se prevê, atingir a casa dos dez mil cruzeiros novos, o que representará um novo recorde de bilheteria em jogo do Estadual de Futebol efetuados nesta Capital. E não é para menos, uma vez que aqui estará, para delícia dos aficionados, o maior cartaz futebolístico de Santa Catarina nestes últimos vinte anos: o Esporte Clube Metrópol, de Criciúma, que, contra o Figueirense, estará defendendo seu posto de líder invicto. Será a primeira vez que o Metrópol surge aos olhos do florianopolitano, depois da retumbante conquista do cetro de campeão da região sul da Taça Brasil. O Time metropolitano, que está decidido a recuperar o título máximo catarinense, perdido no ano passado, quando se desentendeu com a F.C.F., abandonando o Campeonato após levar a melhor na fase de classificação, reúne o que de melhor há no Estado em matéria de jogadores de nomeada, treinados com esmero, de maneira que odota o futebol moderno, que aqui só teve presença quando da visita do Nôvo Hamburgo, da cidade gaúcha do mesmo nome, razão porque o Figueirense, que vai defender a vice-liderança (isto se o Comerciarjo não perder ou empatar vinte e quatro horas antes para o Avaí). O técnico Carlos Alberto Jardim parece que não tem problemas para escalar a equipe, tudo indicando que levará a campo a mesma formação com que derrotou o Ferroviário no prélio de encerramento do turno, embora se admita a possibilidade do lançamento do ponteiro direito Fernando, que o Figueirense adquiriu no Usaty, de São João Batista e que agradou nos treinos levados a efeito pelo técnico Jardim. Se tal se concretizar, Tião, autor do gol da vitória contra os rubronegros de Tubarão, terá que sobrar, o não

ser que o técnico venha a usá-lo no centro da linha de frente fazendo sair Avilton ou Pitole.

NOTA OFICIAL DO FIGUEIRENSE

A diretoria do Figueirense fez distribuir a seguinte nota oficial:

Face a vários comentários que circulam pela cidade e que vem preocupando aos Dirigentes do Figueirense F.C. achou por bem a Diretoria em reunião realizada em data de 10 do corrente mês, baixar as seguintes normas:

a) Os ingressos para os jogos que se realizarão a partir desta data no "Estádio Orlando Scarpelli" nas partidas de Campeonato Estadual, custarão o preço único de NCr\$ 3,00 (três cruzeiros novos) e serão adquiridos nas bilheteiras do portão principal, no Avenida Santa Catarina;

b) Os sócios do Figueirense F.C. passarão a pagar a taxa de NCr\$ 1,00 (hum cruzeiro novo) a título de colaboração, adquirindo seu ingresso na bilheteria do portão do rua Olavo Bilac, onde terão acesso ao Estádio;

c) Para pagamento da taxa estipulada na letra b, será exigido no ato, a apresentação da carteira social, sendo na oportunidade recolhida;

d) A Diretoria do Clube providenciará dentro em breve a expedição de novas carteiras e consequente devolução aos interessados;

e) para maiores esclarecimentos e evitar comentários diferentes, estarão prestando toda assistência por ocasião dos jogos, elementos componentes da Diretoria.

METROPOL VEM DOMINGO PARA EVITAR MANIFESTAÇÃO

Segundo notícias oriundas da cidade de Criciúma, a delegação do Metrópol que virá domingo à capital do Estado, disputar a partida válida pelo certame catarinense, com o Figueirense, somente

viciará para a metrópole no domingo, pela manhã. Temem os diretores do clube olvi-verde uma manifestação dos torcedores pelo "papelão" que realizaram por ocasião da Taça Brasil, quando se recusaram jogar nesta Capital com o Botafogo, preferindo a guanabara.

BEZERRA, O QUE MAIS APITOU FORAM OS SEGUINTE OS ARBITROS QUE MAIS ABITARAM NO TURNO DO ESTADUAL DE FUTEBOL

José Carlos Bezerra — 7 vezes
Aduci Vidal, Altemir Antônio, Aivir Renzi, Iolando Rodrigues — 5 vezes.

Gilberto Nahas, Virgílio Jorge, Aristeu Canuto, Raul Ferrari — 4 vezes.

Roldão Borja, Marinho Silveira, Luiz Carneiro, João Santos, Luiz Gonzaga, Laudino Pedro da Silva — 3 vezes.

Silvano Alves, Ulisses Xavier, Amadeu Gonçalves — 2 vezes.

Adelson Menezes, Pinto Balsini, Rogério Ozório, Pedro Klock, Rudá Nodore, Walter Vieira, Ernani Silva, Odilon Szecki, Camara Avila, Moacir Tirlone — 1 vez cada.

NIZETA NÃO ACEITOU

Nizeta não aceitou o convite para ser o novo preparador técnico do Avaí que, assim, deverá continuar sob os ordens do aqueiro Dirceu, amanhã, em Criciúma, quando o alviceleste enfrentará o Comerciarjo, líder invicto ao lado do Metrópol.

DIÃO QUER VOLTAR AO APITO

Selastião Augusto da Silva, o Dião, que há dez anos atrás figurava entre os melhores apitadores de Santa Catarina, está deseioso de retornar a atividade, reingressando no quadro de árbitros da Capital. Segundo fomos informados, nesse sentido Dião endereçou ofício ao Departamento de Arbitragem solicitando seja no mesmo readmitido.

FASC reúne-se hoje para receber inscrições e proceber sorteio das balizas

Segundo nos informou o esportista Eurico Hosterno, a Federação Aquática de Santa Catarina receberá, hoje as inscrições das guarnições que estarão intervindo no Campeonato Catarinense de Canoagem, marcado para ter lugar na baía sul, no próximo dia 4 de abril. Recebidas as inscrições, a

através do Clube Náutico América, de Blumenau, que há anos vinha perseguindo o cetro. O certame catarinense do dia 4 de maio será o 40.º da sua história, embora o primeiro Campeonato tenha sido efetuado em 1918, portanto há mais de meio século. Apenas seis clubes conseguiram o título

máximo: Martinelli, Riachuelo, Aldo Luz, Almirante Barroso, Marcílio Dias e América. Da relação acima, apenas Marcílio e Barroso estão fora das atividades do esporte dos fortes, preferindo o esporte das multidões — o futebol, sem que tivessem até hoje conquistado um título máximo.

FASC de imediato procedera o sorteio das balizas, detalhe que os clubes consideram muito importante, pois saberão de que lado remataram e quais as suas possibilidades com referência às posições que lhes couber e aos seus adversários. Como quase sempre acontece, os três clubes da Capital estarão presentes à totalidade dos páreos, em número de sete. A julgar-se pelo movimento que vimos observando na baía sul, o título estará uma vez mais, entre o Clube Náutico Francisco Martinelli e Clube

Náutico Riachuelo, surgindo o Clube de Regatas Aldo Luz com reduzidas probabilidades em relação ao título. No entanto, os aldistas acreditam poder vencer pelo menos dois páreos. O Interior do Estado não poderá faltar à festa máxima da FASC, através do C. N. Atlântico e C. N. Cachoeira, de Joinville, e C. N. América, de Blumenau. O que não sobemos é o número de páreos que pretendem disputar, mas muitos acham que o Cochoeira, atualmente o mais poderoso clube interiorano, poderá se apresentar em todos os páreos. O interior, desde que a FASC foi fundada, em 1950, teve oportunidade de brilhar no Campeonato Catarinense de Remo uma única vez. Foi em 1957

Conselho Deliberativo EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Lira Tênis Clube, ficam convocados todos os membros e suplentes deste Conselho Deliberativo para a reunião que se fará realizar dia 18 (Sexta-feira) do corrente, com a primeira convocação às 19.30 e às 20.00 horas com qualquer número de conselheiros, com a seguinte ordem do dia:

1 — REFORMA DOS ESTATUTOS

MAÍO LAURINDO
SECRETARIO GERAL

LIRA TENIS CLUBE PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Dia 26 — SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA
MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Início 23 horas — Traje Passeio.

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Foi com imensa satisfação que tomamos conhecimento de que a FASC e a FAC tomarão urgentes medidas, através seus Departamentos Técnicos, visando acelerar os esportes amadoristas em nosso Estado, e, principalmente, em nossa Capital. Dirigidas respectivamente por Eurico Hosterno e Ody Varela, as duas Federações estão imbuidas do melhor propósito de oferecer à nossa mocidade recursos materiais para treinamento dos atletas, a fim de num futuro próximo estarmos em condições de disputar todas as provas de atletismo, remo, natação, basquete e volei. É extremamente triste, sabermos de tantas disputas nacionais e raramente tomarmos parte ativa. E ainda assim, com os poucos atletas que com muito esforço e dedicação são convocados a servir nosso Estado. Para um Estado que é tido como celeiro de uma mocidade saudável e robusta, onde pontifica a façanha de esportes amadores que praticamos e que realmente brilhamos. Felizmente, agora estamos vendo surgir estádios, ginásios cobertos e um movimento geral visando acelerar o progresso de tais esportes. Ainda bem que possuímos alguns denodados que persistem e persistirão sempre a trabalhar pelo esporte amador, colocando-nos pelo menos em pé de igualdade, não com os centros mais adiantados do Brasil, mas com os demais Estados.

Desde a indicação de João Saldanha para o Comando Técnico da Seleção Nacional, que a imprensa brasileira, ou mais precisamente a imprensa do Rio e São Paulo, dividiu-se completamente, com ceifados ataques a cúpula do CBD, com críticas violentas contra Saldanha e, agora, face aos acontecimentos do último jogo no Maracanã entre Brasil e Perú, exigiram alguns até a cabeça de Gerson, o excelente atleta brasileiro.

É claro que a metade dos que divergem da orientação da CBD e da técnica empregada por Saldanha são hemens inteiramente apegados a outras facções políticas dentro do esporte. Divergir e criticar, procurando melhorar, é uma coisa, mas no momento atual o que estamos vendo é uma verdadeira guerra entre Rio e São Paulo, com meia dúzia de cronistas querendo representar o futebol de São Paulo e outros tantos o do Rio de Janeiro. Contudo, por trás de tudo isto e de todos, existem interesses, de maiores, de homens ultrapassados, de clubes e de Federações. O futebol nacional não é somente Rio e São Paulo. Ai está Minas Gerais presente aos grandes acontecimentos. Assistimos há pouco em Porto Alegre engalanado com a inauguração do Beira-Rio, mostrando todo o poderio do futebol nacional; e conquistando ótimos resultados para nossa Pátria. Julgo que o tempo do Maracanã e do Pacaembu já passou, como passou o de inúmeros "cartolas" que subiram na vida pela influência que sempre tiveram no futebol nacional.

Não é possível querermos cada um uma seleção, se apenas 11 podem jogar. A frase é de Saldanha, que julgo ser um homem experiente, inteligente, conhecedor da matéria e que não foge dos debates nem das críticas. E até, pelo contrário, vai ao encontro dos que divergem e que estão tentando sepultar o futebol brasileiro, pretendendo inclusive sua destruição. É preciso pulso forte do Presidente da CBD, mantendo na direção os que foram escolhidos e acatando as convocações da direção técnica, se quisermos alcançar o prestígio que tínhamos há algum tempo atrás.

Quanto aos incidentes disciplinares decorrentes do jogo Brasil x Perú, acontecidos no Maracanã, lamentamos, mas a verdade é que eles podem acontecer em qualquer lugar, com já aconteceram e acontecerão sempre com maior gravidade que aquele.

NIVALDO NO FUTEBOL CARIOCA

Notícia das mais alvitreiras colheu nossa reportagem ao saber que Nivaldo, dedicado desportista que por algum tempo serviu em nossa Capital, na E.E.A.M.M. inclusive quando armou poderosa equipe naquela corporação militar, encontra-se atualmente radicado no Estado da Guanabara, onde prepara o América F.C., na categoria de infante-juvenis, com grande acerto. Também o mesmo presta seus serviços no futebol do Estado do Rio, onde já prestou seus serviços ao Friburgo, Garça etc.

Ao que conseguimos apurar Nivaldo deseja num futuro bem próximo, prepara alguma grande esquadra de Santa Catarina, mais particularmente, de Florianópolis.

DR. MANOEL CORDEIRO

ADVOCADO
Rua Felipe Schmidt, 57 — Edifício Florentino Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

Paulo VI visitará Genebra em junho

O Papa Paulo VI anunciou que irá a Genebra na primeira quinzena de junho próximo, para assistir às cerimônias do quinquagésimo aniversário de fundação da Organização Internacional do Trabalho. Na ocasião, o pontífice visitará também a sede do Conselho Mundial das Igrejas, formado por confissões religiosas protestantes, anglicanas e ortodoxas. Paulo VI anunciou sua visita à cidade suíça durante sua audiência geral das quartas-feiras, no Vaticano de São Pedro. A viagem do papa à Suíça será realizada algumas semanas antes de sua visita à Uganda, programada para o fim de julho.

A visita do Papa ao Conselho Mundial das Igrejas foi anunciada por funcionários do Vaticano e confirmado por um telegrama do próprio Conselho.

ALOCUÇÃO

É o seguinte o trecho da alocução em Paulo VI anunciou sua viagem a Genebra.

"Nossas palavras, sempre sinceras e familiares como de costume nestas audiências gerais, referem-se hoje a realidades históricas que não vacilamos em definir como altamente significativas e importantes. Hoje nos foi apresentada a ocasião de darmos uma prova daquilo que inunda nosso espírito de grande comção e de profundas mensagens. É um dos pontos dos tempos.

Fomos convidados oficialmente para ir a Genebra para participar das comemorações do quinquagésimo aniversário de fundação

da Organização Internacional do Trabalho, celebração prevista para a primeira quinzena do próximo mês de junho. Decidimos responder, com humildade e reconhecimento, que aceitamos esse convite, tão inesperado e honroso, que está em consonância com nossos sentimentos de estima para com tão benemérito e representativo organismo internacional e tão de acordo com nossa missão de justiça, de paz e fraternidade".

A SETIMA

A viagem à Suíça será a sétima que o Papa Paulo VI realizará ao estrangeiro, fora as que realizou a cidades da Itália. Foram as seguintes as anteriores: Lugares Santos (1964), Bombaim (1964), sede das Nações Unidas (1965), Fátima (1967), Turquia (1967) e Colômbia (1968).

O Vaticano ainda não divulgou o programa oficial da visita do pontífice à cidade suíça.

HISTORICO

"Será um ato de importância histórica", declarou em Genebra, o diretor geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), David Morse, referindo-se à próxima visita de Paulo VI.

Morse afirmou que, "ao aceitar o convite para falar ante a conferência mundial da OIT, sua santidade deu mostras mais uma vez de seu profundo interesse pelo bem estar da classe trabalhadora de todo o mundo". Terminou afirmando que a presença do Papa servirá de estímulo aos governos, empresários e trabalhadores para que superem as divergências de

qualquer tipo, fomentem a justiça social e melhorem as condições de vida e de trabalho. A OIT é um órgão das Nações Unidas.

Por sua vez, o secretário-geral do Conselho Mundial das Igrejas Dr. Eugénie Carson Blake, enviou hoje um telegrama ao Papa nos seguintes termos: "Saúdo vivamente sua intenção de visitar o Conselho Mundial das Igrejas, durante sua permanência em Genebra, no mês de junho. A visita redundará necessariamente num incremento crescente da aproximação entre os cristãos. Agradeço-me transmitir-lhe convite fraternal, em nome da direção do Conselho".

ARGENTINOS

Sacerdotes da diocese de Rio Cuarto, na Província de Córdoba, uniram-se a seus colegas de outras dioceses argentinas que, na maioria dos casos contra a orientação de seus superiores, vem denunciando as injustiças sociais.

Esses sacerdotes divulgaram hoje um manifesto em que afirmam: "Denunciamos as injustiças que impedem a realização das profundas aspirações humanas, da dignidade individual e da fraternidade entre os homens". Expressam tom bem solidário aos bispos e aos sacerdotes argentinos que "atualmente são vítimas de conflitos".

DIACONATO

A Conferência Episcopal Norte Americana estuda a possibilidade de estabelecer o diaconato de forma permanente. Os diaconos poderão casar-se e ministrarão aos fiéis todos os sacramentos, exceto os da Penitência, porém, não celebrarão missa.

A silvicultura cooperando com a produção agro-pecuária

Henrique Berenhauer

Em várias regiões do mundo pratica-se com êxito econômico a exploração mista silvo-pastoril. Na Suíça e no Tirol austríaco, italiano e alemão, durante o inverno o gado é mantido nos estábulos. No início da primavera, as vacas são conduzidas para as partes elevadas dos Alpes, onde sob a proteção da floresta existe uma pastagem natural, que fornece alimentação abundante e assim permite a continuação da produção do leite até o final do verão, transformado no próprio local no famoso queijo suíço. As belas pastagens que se vêem nos vales dos Alpes são utilizadas exclusivamente para produzir feno, para alimentar os animais durante o inverno.

Nas áreas elevadas do planalto da Espanha, o solo pobre e a seca que se estende da primavera ao outono, não permitem atividades agrícolas. Essas terras são utilizadas para uma exploração mista silvo-pastoril, obtendo o gado parte da alimentação das árvores da algaroba. Desde tempos imemoriais, as florestas de pinheiros do Sudeste dos Estados Unidos, pelo emprego sistemático do fogo, eram mantidas limpas de sub-bosque, para que ali pudessem crescer gramíneas e ervas para alimentar a caça no tempo dos índios, e gado depois que os colonos tomaram conta das terras.

Em tempos remotos, os campos naturais do planalto rio-grandense, catarinense e paranaense ocupavam extensões bem mais amplas do que os conhecemos atualmente. Tais campos eram então apenas interrompidos por trechos de matas de Araucária. Uma modificação no clima, ocasionou temperaturas mais elevadas e pluviosidade mais intensa. Esses dois fatores criaram condições para que a mata tropical de latifoliadas do vale do Rio Paraná pudesse invadir a região, subindo os vales dos tributários do grande rio, os quais nascem no planalto. Essa flora de latifoliadas acomodou-se primeiro sob a proteção das florestas de Araucária; depois de suas frondosas copas, estabeleceu dois andares de vegetação, uma arbustiva junto ao solo e outra arbórea em nível mais elevado. Essas duas camadas de vegetação não deixam penetrar a luz até o chão da floresta, impedindo desta forma a germinação das sementes da Araucária, que é uma espécie tipicamente heliófila. Por esta razão, no interior das matas somente são encontradas em clareiras Araucárias jovens. Normalmente a Araucária apenas encontra ambiente para regeneração natural: na orla das florestas ou no próprio campo. Tão logo elas tenham crescido e sombreado o chão, instalam-se imediatamente as latifoliadas. Em muitas áreas as latifoliadas avançam sobre campo mesmo sem o auxílio dos pinheiros. Nas regiões mais quentes, somente são encontrados pinheiros muito velhos no centro da mata latifoliada, que dominou completamente o ambiente. Com a morte ou corte desses pinheiros velhos, ter-se-á concluído o processo de supressão dessa espécie em tais áreas.

Esta forma, se não houver a

interferência do homem para decidir por meio de práticas silviculturais adequadas, a luta entre latifoliadas e a Araucária, esta naturalmente está condenada a extinção em muitas regiões, onde ainda existe.

Mas também é certo que a mata de latifoliadas do planalto não é uma vegetação que se ambientou devidamente, porque é reduzido o volume de madeira que produz e, quanto à qualidade, salvo algumas espécies, é também de mediana ou inferior qualidade.

O clima do planalto, contudo, continua sendo de excelente aptidão para povoamentos de coníferas. Mas, como está comprovado que o nosso pinheiro é exigente quanto à qualidade do solo, somente deve ser plantado em solos férteis e profundos. Nas demais áreas, as coníferas exóticas são as indicadas, entre elas os pinhos elote e teda, que demonstraram excelente capacidade de adaptação.

Os povoamentos dessas espécies, que têm a partir do 6º ano satisfatória resistência ao fogo, podem inclusive serem eficazmente defendidos com o auxílio deste contra a invasão da vegetação latifoliada, que não possui resistência alguma ao fogo.

Não nos parece racional pretender utilizar campos naturais para florestamento, sob a justificativa da economia dos plantios, por não necessitarem os campos da limpeza do terreno. Se esses campos já estão integrados no processo de produção de carne, sem motivos mais profundos, não se justificaria dar-lhes outro destino, do que aquele que a natureza indicou, mormente quando ao redor e dentro desses campos existem áreas onde havia florestas e cuja reposição deve ser promovida.

As áreas de pastagens, sem diminuir sua capacidade de produção, também podem passar a produzir regular volume de madeira. Bastará que os proprietários se disponham a plantar quebra-ventos ao redor das propriedades, nas divisões de pastagens, bem como pequenos maciços florestais, onde gado possa procurar abrigo contra os excessos climáticos.

Os fortes ventos que regularmente açoitam os 3 Estados sulinos, desde o outono até ao final da primavera, trazem também das regiões polares massas de ar frio, que castigam a produção agrícola, pecuária e frutícola. Na pesquisa realizada por Lucas A. Tortorelli, sobre as possibilidades do Estado de Santa Catarina em matéria florestal, esse abaixado de temperatura da FAO, que tem prestado relevantes serviços aos países latino-americanos, escreveu que "estudos realizados na Argentina, demonstraram que a energia diariamente despendida pelo animal para defender-se do frio, é igual à demanda para produzir 12 kg de carne. No Uruguai, por exemplo, numa fazenda sem proteção de quebra-ventos e maciços florestais, obtiveram-se 1.700 cordeiros, de um plantel de 20.000 ovelhas, quer dizer 9 por cento. O estabelecimento vizinho, dotado de boa proteção florestal, logrou criar 80 por cento dos cordeiros nascidos, e produção de carne e

lã marcadamente superiores, compensatórias, alto grau, do custo dos quebra-ventos e maciços florestais".

Como praticamente inexistente nos quebra-ventos o problema da concorrência entre as árvores por luz, água e nutrientes, alcançam nelas as árvores índices de crescimento muito superiores aos obtidos nos povoamentos normais. Sem dúvida alguma, nos quebra-ventos, muitas árvores atingirão o diâmetro de 40 cm pelo menos 8 anos antes do que nos plantios florestais.

Os quebra-ventos podem ser explorados economicamente, por que não haverá prejuízo à finalidade, se árvores isoladas forem sendo retiradas progressivamente a medida que atingirem diâmetro adequado, isto principalmente, se os quebra-ventos forem plantados em seis ou mais fileiras de árvores.

Por outro lado, julgamos merecer um estudo a possibilidade da implantação de pastagens protegidas contra os efeitos das geadas por povoamentos florestais. É, sabido que até mesmo no planalto de Santa Catarina, onde no País temos as geadas mais intensas, as pastagens que se formam sob a proteção dos pinheiros não muito densos, não são atingidas pelas geadas. Tal peculiaridade deveria ser utilizada como solução parcial do problema alimentar para o gado de corte, que durante o inverno perde peso, por deficiência de ração.

Para este fim, seria indispensável a experimentação de reflorestamentos com compassos de espaçamento diferentes, até achar o adequado, que ao mesmo tempo assegurem-se crescimento ótimo das gramíneas e proteção contra o frio intenso.

Para tais experimentos, os pinhos taeda e elote seriam os indicados, porque suas acúmulas não dificultarão dos animais pastarem, o que não acontece com o nosso pinheiro. Lembremos ainda que essas pastagens não ficariam limitadas às gramíneas. Para a finalidade existirão também leguminosas, e até plantas arbustivas, cujos ramos são aceitos pelo gado para alimento.

Se este tipo de floresta-pastagem der resultado, sem dúvida os pecuaristas poderão contribuir de maneira notável para o processo de produção de madeira, que a Nação necessitará em escala crescente, porque daqui há trinta anos, o Brasil terá pelos menos duzentos milhões de habitantes, que certamente desfrutarão de padrão de vida bem mais elevado do que o conhecemos agora, o que implicará em maior consumo de madeira.

Foi com grande satisfação que tomamos conhecimento que a Prefeitura Municipal de Lajes acaba de criar o departamento florestal, que tem por finalidade principal o plantio de quebra-ventos e cercas florestais entre as propriedades dos criadores.

A providência que o ilustre prefeito Aureo Vidal Ramos acaba de tomar representa um trabalho pioneiro no Brasil, cujo exemplo certamente será seguido pelas demais Prefeituras do País.

A. Latina não está tão mal

(Continuação da 3.a Pág.)
cente de recursos para o melhoramento de modernização dos meios de produção.

3 — Ambiente de harmonia para promover a formação e canalização dos lucros nacionais e elevação material e espiritual de seus habitantes.

4 — Abertura para o mundo buscando condições favoráveis para incrementar o comércio, canalizar a participação financeira e acelerar a transferência da ciência e tecnologia.

Citou, depois, como frutos dessa política, a reconstrução de reservas monetárias, um cambio

de inflação interna, crescimento importante do produto bruto melhoraria da situação fiscal e eliminação das tensões sociais.

Sublinhou que ainda existem alguns problemas que preocupam o país como menor dinamismo das exportações e multiplicação de restrições de acesso condições mais duras na cooperação financeira internacional e nos mercados externos de capitais e lentidão e dificuldades no processo de transferência e assimilação das inovações técnicas.

Ao referir-se a estratégia do próximo decênio, San Miguel disse que a Argentina insistirá no conceito do esforço próprio e elabo-

rá uma estratégia global que reduza as barreiras, mediante ação combinada e estabelecimento de mecanismos que permitam multilateralização da ajuda e melhoria de suas condições operativas.

Ao comentar a integração econômica regional, sustentou que os governos os únicos responsáveis em fixar políticas e estabelecer formas adequadas. Afirmando que "reiteramos que a escolha de uma estratégia nacional de desenvolvimento é de competência exclusiva dos governos e só a pedido destes se justificaria a colaboração de organismos internacionais nessa matéria".

Nada nasce do nada.
Se há uma Agência em Florianópolis é porque há mercado. Se há mercado, há gente disputando.
Nesta disputa, ganha quem está melhor equipado.
É a concorrência.
Sadia, construtiva, progressista.
Veja por V. mesmo: sob qualquer ângulo que analise o desenvolvimento de Florianópolis, V. nota a grande contribuição da propaganda a esse desenvolvimento.

E nós, a primeira Agência de Santa Catarina, estamos muito satisfeitos com esses resultados do nosso trabalho.
Estamos também muito agradecidos pela confiança que V. deposita em nós.
E, justiça seja feita, queremos também dividir os nossos méritos com os veículos de propaganda da Capital.
As emissoras de rádio e os jornais. Gostamos que V. também reconhecesse o esforço deles que, como nós, também são profissionais do progresso.

PELA 1ª VEZ
UMA AGÊNCIA DE PROPAGANDA
DE FLORIANÓPOLIS
FIGURA NO "ANUÁRIO
BRASILEIRO DE PROPAGANDA."
E ISSO É MUITO BOM PARA VOCÊ.



SC - Florianópolis

A. S. Propague

A. S. Propague Ltda. — Rua Felipe Schmidt 62 — 12.º — Tel. 3040.
Fund em: 03.02.1962; Cap. soc. R\$ 50.000,00

Diretoria: Diretor-Gerente: E. Antunes Severo, Diretor-Comercial: Rozendo Vasconcelos Lima, Chefe de Planejamento e Coordenação: João Benjamin Cruz Junior.
Contatos: Alfredo Fôes e Moacir Vasconcelos Lobo, Diretor de Arte: Luciano José Corbetta, assistente: Alberto Carlos Barbato; Chefe de Mídia: E. Antunes Severo; assistente: Sirlene Lucia Pedotti.
Produção: João Bartolomeu de Pina Pereira. Redação: João Benjamin Cruz Junior, assistente: Rogério M. Souza.

Clientes atendidos: A. Gonzaga Empreendimentos Turísticos Ltda.; Casa Coelho de Florianópolis, Companhia Telefônica Catarinense (Relações Públicas); Distribuidora Catariense de Produtos — DICAP; Distribuidora Wilbec Ltda. (materiais de construção); Imobiliária A. Gonzaga & Cia. Ltda.; INFRISA — Indústria de Pescados e Frigorífico S/A.; João Moritz S/A. Ind. e Com.; Móveis Cimo de Florianópolis S/A.; Santa Clara Clube de Praia e Campo (Itajaí-Relações Públicas); Wilmar Henrique Becker — Ind., Com. e Exportação de Madeiras.

Obs.: Representantes da MPM Propaganda em Santa Catarina.

Como a gente não para, a informação do Anuário já está desatualizada. Hoje, contamos com mais estes clientes: 40.ª Indústria Empreendimentos e Administração Ltda. DIVESC — Distribuidora de veículos Ltda. Empresa Auto Viação Catarinense S/A. FINASC. Sociedade Financeira dos servidores de S.C. Metalurgia Resolvente S/A. Muller e Filhos. OPISA — Revendedores Volkswagen. OSCAR CARDOSO S.A. Comércio e Indústria. PLANAC — Planejamento, Assessoria, Consultoria Ltda. Produtos Alimentícios Noida Ltda. SIDERAMA — Viagens, Passagens e Turismo, S/A.

Ivo empossa Colombo ressaltando trabalho de equipe

Ao ser empossado no cargo de Secretário Executivo do PLAMEG, o Sr. Colombo Sales declarou que "a execução de um plano de governo é tarefa que requer a participação de várias pessoas. Hoje não é mais possível administrar sozinho, necessário se tornando a formação de uma equipe. Já dizia Franklin Delano Roosevelt que a administração não é uma máquina e sim um organismo vivo. Melhor dizendo, é uma organização viva, dela costumando participar os elementos mais diversos".

A solenidade foi realizada na tarde de ontem no Gabinete de despachos do Governador Ivo Silveira, na presença de altas autoridades, entre as quais o Presidente

da Assembléia Legislativa, Deputado Elgídio Lunardi e Senador Celso Ramos, parlamentares e Secretários de Estado.

Após a assinatura do termo de posse, o Governador Ivo Silveira discursou, afirmando que o Sr. Colombo Sales, "pela sua capacidade técnica e de trabalho, está absolutamente em condições de impulsionar como é meu desejo e como vem sendo feito, o Plano de Metas do meu Governo".

— Nenhuma recomendação lhe faço neste momento, como não as tenho feito ao empossar os homens que ocupam posição de confiança na minha administração. O Senhor está desde já autorizado a fazer as reformas que entender, a fim de que o PLAMEG se

dinamize ainda mais, disse o Governador. E continuou: Quero aproveitar em Santa Catarina as suas qualidades técnicas, para que nos anos que ainda me faltam de Governo possamos trabalhar juntos pelo engrandecimento do Estado.

Disse o Sr. Ivo Silveira que não lhe foi fácil trazer o Sr. Colombo Sales do plano federal para ocupar a Secretaria do PLAMEG. "Tive algumas dificuldades e não fora a amizade que me liga ao Ministro Mário Andreazza e o interesse que este demonstra para com Santa Catarina, eu não teria conseguido autorização daquele Ministério para que V. Exa. viesse emprestar a sua colaboração ao meu e ao meu Estado".

Produto de importação



Festival da cerveja abre hoje com chopp

Com a sangria de um barril de chopp importado de Hamburgo, será aberto às 20 horas de hoje no estádio da FAC o I Festival Universitário da Cerveja, promovido pela turma de odontólogos de 1970. Os canecos estão à venda em vários dias, podendo ainda ser adquiridos no próprio local de promoção. O Festival da Cerveja será encerrado na segunda-feira, estando previsto uma série de promoções paralelas, entre as quais desfile de modas, gincana, apresentação de escolas de samba e concurso de bardas.

Na noite de ontem os promotores do Festival ofereceram um coquetel à imprensa e convidados especiais, no estádio da Rainha quando foi dada por inaugurada a celebração das festividades. Hoje está prevista a chegada da Banda típica de Rio Negro contratada para abrilhantar o festival.

Após a abertura oficial do concurso da Rainha do Festival concorrendo universitários representantes de todas as faculdades desta Capital, Segundo informaram seus promotores grande número de canecos já foram vendidos podendo os interessados adquirir caneco para uma só noite ou para todos os dias do Festival.

O I Festival Universitário da Cerveja, começa hoje e vai até segunda-feira.

Hamilton Hildebrand passa à assessoria direta no Gabinete do Governador

Dirigindo-se ao Sr. Hamilton Hildebrand, que deixava no momento o cargo de Secretário Executivo do PLAMEG, afirmou o Governador:

— Meu caro Hamilton. No meu Governo já ocupaste várias funções. Conheço-te há longo tempo e de todo os cargos que ocupaste, os mais variados, não sei a qual deles deva fazer maior referência. Em todos serviste com dedicação, inteligência e, sobretudo, com lealdade. Deixas agora o PLAMEG e já estavas pedindo mesmo para deixá-lo — e volta para o Gabinete do Governador para ajudá-lo a estudar os processos que aqui chegam. Não posso prescindir da tua colaboração. Pode ficar certo que desempenhaste com lealdade e dedicação as funções que te foram designadas pelo meu Governo.

O Sr. Colombo Sales, em seu discurso, usando uma linguagem técnica, disse que "a administração pública é um polígono de forças e todos nós somos simples vetores numa composição funicular. Se a resultante cai no terço médio do núcleo central de inércia,

depende muito da distância polar do dirigente superior. A Vossa Excelência, Senhor Governador, tem demonstrado um mérito suficiente e necessário para que um modesto DX como eu venha no campo de intervalo de uma integral realizada. E em seguida:

— Espero, Senhor Governador, não ser um transplante e que não haja rejeição do meu trabalho. Espero integrar-me totalmente na sua equipe. Serei mais um DX na sua integral, como dizia há pouco. Mas serei um DX convencido da vontade superior de trabalhar, principalmente de trabalhar para o bem do Estado e para que Vossa Excelência chegue ao fim do Governo tendo realizado alguma coisa com o meu modesto préstimo.

Falando sobre suas atividades anteriores, o Sr. Colombo Sales declarou que fazia "justamente cinco anos que deixei Santa Catarina, convocado por um eminente amigo para ocupar um cargo semelhante ao de Secretário do PLAMEG, na área do Distrito Federal. Lutei ao lado de Plínio Cantanhede durante quatro anos

consecutivos, lá no centro da geografia do Brasil, como dizem os literatos, tentando dar uma organicidade onde existia somente o projeto arquitetônico. Completamos a nossa obra e após retornei ao meu órgão de origem, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, aqui representado pelo coronel Bandeira Maia. Em seguida fui designado para dirigir uma comissão de navegação do Rio Tietê-Paraná, terminando este ano a apresentação do primeiro plano de aproveitamento mútuo daquela hidrovia. Logo após, o Ministro Mário Andreazza convidou-me a participar mais diretamente da sua administração. Estava eu agora empenhado na incumbência da elaboração de um Plano Nacional de Transportes quando, a par da honra, fui surpreendido pelo Governador da minha querida terra para ocupar o alto posto de Secretário do PLAMEG. Confesso que tenho a prudência da administração pública e, portanto, a eminência do cargo deixa-me um pouco assustado. É difícil a tarefa, mas tudo farei para não decepcionar".

Sunab vai ver serviços a domicílio

O Delegado Regional da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, informou que o órgão vai estudar o problema da cobrança de serviços prestados a domicílio nesta Capital, a fim de dar uma solução concreta ao assunto. Disse, por outro lado, que a comissão especial interna do órgão continua examinando os pedidos de elevação das anuidades escolares solicitadas por diversos estabelecimentos de ensino catarinense.

CET terá logo regulamento elaborado

Segundo informações do Sr. Ernani Santa Rita, presidente do Conselho Estadual de Trânsito, está em fase final de elaboração o documento de organização do regulamento do órgão. Após a sua elaboração o regulamento será encaminhado ao Governador do Estado, para depois ser marcada a primeira reunião dos membros do Conselho e o início das discussões de assuntos ligados ao problema do trânsito em Florianópolis.

Abelhas africanas só atacam se provocadas

Abordando o problema das investidas nos centros urbanos das abelhas africanas, o Sr. Helmuth Wise, administrador do Projeto de Apicultura da Secretaria da Agricultura, afirmou que as abelhas são originárias do Continente Africano possuidoras de características desejáveis e indesejáveis, sendo que as últimas tem o instinto de migrar. Esclareceu o Sr. Helmuth que "a migração é sempre dirigida para os centros urbanos, cidades onde as abelhas encontram facilidades de alojamento, tais como os beiradas das casas, fendas de pedras, caixas e latas vazias; surpreendendo a cidade por uma enxameação muito intensa".

Esclareceu o Sr. Helmuth Wise que o Projeto de Apicultura, tem a finalidade específica para fomentar a criação de abelhas no Estado de Santa Catarina e como consequência aumentar a produção de mel, não tendo uma finalidade precipua para eliminar os enxames de abelhas africanas existentes na cidade. Entretanto, afirmou o administrador do Projeto de Apicultura que "estamos atendendo na medida do possível, a todos os pedidos de eliminação dos enxames, dentro das nossas possibilidades de transportes e de

recursos técnicos e humanos". Assinalou o Sr. Helmuth que todos os enxames são recolhidos ao Projeto de Apicultura, na medida do possível, onde são selecionados ou destruídos quando não possam ser aproveitados.

Adiantou que quando há possibilidade de aproveitamento do enxame, o Projeto de Apicultura o faz em benefício do Estado. Ressaltou o administrador que o Corpo de Bombeiros da Capital tem colaborado na campanha de retirada e extermínio das abelhas africanas. "Para tanto, disse, os bombeiros tiveram um treinamento adequado a fim de que obtivessem técnicas especiais no trabalho que executam, com aparelhagem adequada e modernos meios de deslocamento".

Finalizou o Sr. Helmuth Wise alertando que as abelhas africanas só investem contra as pessoas quando provocadas e as vítimas devem procurar imediatamente um tratamento adequado, pois uma ferroadada numa pessoa com deficiência orgânica pode morrer. Em Santa Catarina, até o presente façoeram duas vítimas de picadas das abelhas africanas, que não recorreram ao tratamento contra o mal, no devido tempo.

Promotores da II FAINCO se movimentam

Os promotores da II FAINCO começaram a movimentar-se com relação as atividades que desenvolverão no corrente ano, visando alcançar o sucesso de seus antecessores. Os acadêmicos de Engenharia, que formam a Comissão Executiva da II FAINCO, participaram na noite de ontem da Reunião-Jantar do Skal Clube de Florianópolis, realizado no American Bar do Querência Palace Hotel, ocasião em que fizeram uma explanação do que será a II FAINCO. Na oportunidade, os promotores da II Feira de Amostras da Indústria e Comércio de Santa Catarina prestaram esclarecimentos aos membros do Skal Clube, que congrega os Agentes de Viagens, Empresas de Transportes e Diretores de Hotéis.

Tarso só vem à Aula Magna no mês que vem

Em nota distribuída à imprensa, ontem, a Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina comunica que foi transferida para o próximo mês de maio a Aula Magna da UFSC, a ser proferida pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra. A nota esclarece que o Ministro da Educação havia marcado o mês de abril para a sua vinda a esta Capital, razão por que foi anunciada a Aula Magna para o corrente mês.

Beltrão vem falar sobre o desenvolvimento

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deverá chegar a Florianópolis na próxima semana, a fim de proferir palestra na Assembléia Legislativa, a convite da Comissão de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento daquela Casa. O Ministro viajará para esta Capital em companhia do Comandante da 5ª Região Militar, General José Campos de Aragão, segundo informou ontem fonte do Serviço de Relações Públicas do 14º Batalhão de Caçadores.

O Sr. Hélio Beltrão foi convidado recentemente pelo presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, deputado Celso Ramos Filho, a proferir conferência no plenário do Poder Legislativo a respeito de assuntos relacionados com as atividades específicas daquele órgão especializado. Segundo ficou decidido na reunião efetuada durante a permanência do Governador Federal em Florianópolis, da qual participaram também os deputados Angelino Rosa e Abel Ávila dos Santos o Ministro do Planejamento anunciará oportunamente a data disponível para a sua vinda a Florianópolis, para emprestar sua colaboração ao ciclo de palestras promovido pela

Comissão a respeito de temas científicos, técnicos e da atualidade social e econômica. O Trabalho do Planejamento será o segundo Ministério a participar da promoção, que foi aberta com a presença do Ministro Mário Andreazza, em dezembro último. Outro integrante do corpo ministerial do Governo Costa e Silva, o Ministro Carlos Simas, das Comunicações, já foi também convidado a falar na Casa do Povo de Santa Catarina.

Enquanto isso, o presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, deputado Celso Ramos Filho, informou ontem que aguarda comunicação oficial do Sr. Beltrão para tomar as providências necessárias. Além dos parlamentares, inúmeras autoridades administrativas do Estado são convidadas pelo órgão promotor da palestra. Grande número de prefeitos já manifestou também interesse em assistir o pronunciamento do Ministro, devendo ser participada a data e hora da reunião. Ainda no decorrer desta semana, provavelmente, será confirmada a realização da palestra e anunciados os demais esclarecimentos a respeito.

Concurso de Fiscal da Fazenda do Estado

A LIVRARIA CRUZ E SOUSA comunica que dentro de alguns dias terá à venda, apostilas para o concurso de Fiscal da Fazenda, que estão sendo elaboradas pelo Dr. João Medeiros Netto e outros fiscais da Fazenda de reconhecida capacidade e abrangem, integralmente, todo o programa contido no edital de abertura do concurso, publicado no Diário Oficial do Estado de 7/4/69.

Maiores informações poderão ser obtidas na própria Livraria Cruz e Souza à rua: Arcipreste Paiva, 17-A.